



Fundação Marista
para a Solidariedade
Internacional ETS

FMSI

Para o bem das crianças

RELATÓRIO ANUAL 2025

*Crianças: |
Sementes de Mudança |*



ÍNDICE

Carta del Presidente	4	Foco em alguns de Nossos Projetos	46
Quem somos	5	Ações Formativas	56
Visão, Missão e Valores	5	Depoimentos	58
Nossa História	8	Organização	60
18 anos da FMSI	9	Estrutura, Governança e Administração	60
FMSI em Números (2007-2025)	10	Organograma	61
Mapa das Partes Interessadas	11	Nossa Equipe	62
O Impacto da Nossa Ação	13	Relatório Financeiro	64
Nota Metodológica	14	Redes e Parceiros	66
Lista de Projetos Financiados em 2025	16	Parceiros de Incidência	70
Áreas de Intervenção	24	Províncias Associadas	71
Resultados 2025	32	Equipe Envolvida e Créditos	72
Foco em Incidência e Direitos da Criança	34		
Campanhas de Arrecadação de Fundos	40		
Foco no Dia da Internet Mais Segura	42		
Foco na Campanha pela Paz	44		



Caros Irmãos, Amigos, Amigas e Benfeitores da FMSI,

É com gratidão e renovada esperança que lhes apresento o Relatório Anual da FMSI de 2025, um ano marcado por profundo compromisso, participação corajosa e solidariedade transformadora. Este relatório desenvolve-se sob o tema orientador “Crianças: Sementes de Mudança”, uma convicção que moldou a nossa visão, as nossas ações e a nossa incidência ao longo de todo o ano.

As crianças não são apenas a razão da nossa missão; são a sua força motriz. Quando criamos espaços onde as crianças são escutadas, protegidas e capacitadas, não estamos simplesmente a responder a necessidades — estamos a cultivar as sementes de um mundo mais justo e mais humano. Esta convicção foi fortemente reafirmada a 20 de novembro, quando nos unimos à comunidade global para celebrar o aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, renovando a nossa responsabilidade coletiva

CARTA DEL PRESIDENTE

de colocar os direitos das crianças no centro do nosso trabalho.

Em 2025, a FMSI reforçou a sua incidência a nível internacional, submetendo 12 relatórios da Revisão Periódica Universal (RPU) às Nações Unidas, todos desenvolvidos com a contribuição direta e significativa das crianças. Estes processos foram além da simples consulta: as crianças analisaram as suas realidades, articularam as suas preocupações e propuseram recomendações aos seus respetivos governos. Ao garantir que as suas vozes chegassem aos mecanismos de direitos humanos da ONU, afirmámos uma verdade simples, mas essencial — os direitos humanos devem estar no centro de tudo o que fazemos, e as crianças devem ser reconhecidas como atores legítimos dentro deles.

Paralelamente à incidência, a FMSI continuou a acompanhar a Missão Marista no seu processo de transformação, ajudando a orientar as expressões de solidariedade para uma abordagem centrada nos direitos das crianças. Este caminho convida-nos a ir além da assistência, abraçando referenciais baseados em direitos que promovem participação, responsabilidade e mudança sistémica. Ao fazê-lo, permanecemos fiéis tanto aos padrões internacionais de direitos humanos quanto ao Carisma Marista, que coloca as crianças e os jovens — especialmente os em situações mais vulneráveis — no coração da missão.

O ano de 2025 foi também marcado por um nível extraordinário e recorde de apoio por

parte dos nossos benfeitores. Esta confiança sem precedentes fortaleceu a capacidade da FMSI de responder, inovar e acompanhar as comunidades com maior profundidade e continuidade. A vossa generosidade não é apenas financeira — é um sinal poderoso de uma fé partilhada nas crianças como agentes de mudança.

Perante as emergências, a FMSI continuou a agir com urgência e compaixão. Um foco particular este ano foi a campanha de emergência para a República Democrática do Congo, respondendo ao impacto devastador da violência e da instabilidade sobre crianças e famílias. Mesmo em contextos de crise, o nosso compromisso permanece claro: as respostas de emergência devem proteger os direitos das crianças, lançando ao mesmo tempo as bases para a dignidade, a resiliência e a recuperação a longo prazo.

Nada disto seria possível sem as pessoas que levam adiante a missão da FMSI. Expresso a minha sincera gratidão à Equipa e ao Conselho da FMSI, cujo profissionalismo, dedicação e integridade orientam cada decisão. Desejo também dirigir uma palavra especial de agradecimento ao Ir. Ken McDonald, antigo Presidente da FMSI, pela sua liderança, visão e serviço fiel, que lançaram bases sólidas para o caminho que temos pela frente. Reconheço igualmente todos os esforços diretos e indiretos realizados pelos membros do organismo fundador — *Casa Generalizia Dell'istituto dei Fratelli Maristi delle Scuole* — que une esforços e estabelece processos cada vez mais integrados e cooperativos. Por fim, aos nossos parceiros, Irmãos, ami-

gos e benfeitores: obrigado por continuarem a caminhar connosco. Ao estarem ao lado das crianças — escutando-as, acreditando nelas e defendendo os seus direitos — ajudam a garantir que as sementes que hoje plantamos cresçam num futuro marcado pela justiça, pela paz e pela esperança.

Com profunda gratidão e compromisso,

Ir. Jorge Gaio
Presidente da FMSI



VISÃO

Acreditamos em um mundo onde a infância seja respeitada, onde as crianças vivam livres da violência e do medo, onde sejam reconhecidas como cidadãs plenas e membros ativos de suas comunidades e da sociedade.



MISSÃO

Atuamos para desenvolver o potencial das crianças e dos jovens — especialmente daqueles que pertencem aos grupos em situações mais vulneráveis e marginalizados — por meio da educação, da incidência e de iniciativas de solidariedade.



QUEM SOMOS

Fundada pelo Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas em 2007, a **Fundação Marista para a Solidariedade Internacional (ETS)** atua em todo o mundo em favor dos direitos das crianças e adolescentes e para garantir melhores condições de vida para eles. Juntamente com o **Secretariado de Solidariedade-CMI**, a FMSI é o organismo do Instituto responsável pelo seu trabalho junto às Nações Unidas.

O Instituto dos Irmãos Maristas foi criado na França em 2 de janeiro de 1817 por São Marcelino Champagnat e hoje conta com mais de 2.400 membros que atuam em 79 países, nos 5 continentes. A rede Marista opera por meio de 590 escolas, além de 26 universidades, obras sociais, movimentos juvenis e programas, onde quer que crianças e jovens estejam em maior situação de necessidade.

Há 18 anos, a FMSI dedica-se a cultivar o potencial das crianças e dos jovens, capacitando-os a desempenhar um papel ativo na transformação social de suas comunidades.

Ao longo de sua história, a FMSI apoiou **695 projetos** e iniciativas focados em educação inclusiva, solidariedade e direitos da criança em **69 países ao redor do mundo**, com especial atenção às situações de vulnerabilidade e marginalização.





NOSSA HISTÓRIA

CRIAÇÃO DA FMSI



2007

- A FMSI ALCANÇA A MARCA DE 300 PROJETOS EM TODO O MUNDO
- A FMSI PROMOVE O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA REDE DAS ONGS MARISTAS POR MEIO DE ENCONTROS NA ÁSIA-PACÍFICO E EM ROMA

A FMSI PASSA A FAZER PARTE DO ESCRITÓRIO INTERNACIONAL CATÓLICO DA INFÂNCIA (BICE)



2008

2009



- ENCONTRO EM BELÉM DO PARÁ (BRASIL), ONDE A FMSI É CONVIDADA A ASSUMIR UM PAPEL DE LIDERANÇA NA CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE SOLIDARIEDADE EM NÍVEL GLOBAL
- A FMSI APOIA E PARTICIPA DO PROGRAMA MARISTA MISSIO AD GENTES EM FAVOR DE CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA ÁSIA

2010



INTEGRAÇÃO NAS REDES CHILD RIGHTS CONNECT E CENTRE CATHOLIQUE INTERNATIONAL DE GENÈVE (CCIG)



2011

DESDE 2011, COM STATUS CONSULTIVO JUNTO ÀS NAÇÕES UNIDAS (ECOSOC)



2012

- A FMSI ALCANÇA A MARCA DE 18 RELATÓRIOS DA RPU APRESENTADOS PARA 17 PAÍSES
- CRIAÇÃO DA FMSI ÁSIA

2013



CRIAÇÃO DA FMSI CONO SUR

2014



- A FMSI ADERE AO MOVIMENTO MUNDIAL PELA INFÂNCIA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE (MMI-LAC)
- A FMSI PASSA A INTEGRAR O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CCIG

NASCE O "PROJETO FRATELLI" NO LÍBANO



2015

A FMSI ALCANÇA A MARCA DE 34 RELATÓRIOS DA RPU APRESENTADOS PARA 25 PAÍSES



2016

- ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE GREGORIANA DE ROMA
- A FMSI PASSA A INTEGRAR O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BICE
- A FMSI COORDENA O SECRETARIADO EXECUTIVO PARA A CONSTITUIÇÃO DA REDE DE SOLIDARIEDADE MARISTA

2017



2018



- NASCE "NEW HORIZONS 2", O PRIMEIRO PROJETO MULTI-PAÍS QUE ENVOLVE TODA A PROVÍNCIA DA ÁFRICA AUSTRAL

2019



- CRIAÇÃO DO SECRETARIADO DE SOLIDARIEDADE, QUE COLABORA COM A FMSI NA ÁREA DE INCIDÊNCIA POLÍTICA E DIREITOS DA INFÂNCIA

2020



- O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FMSI APROVA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO 2021-2025 DA FUNDAÇÃO

- A FMSI APOIA PROJETOS EM TODO O MUNDO PARA ENFRENTAR OS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19

2021



- A FMSI PUBLICA SEU PRIMEIRO RELATÓRIO SOCIAL E ADOTA O MODELO 231
- A FMSI ALCANÇA A MARCA DE 400 PROJETOS EM 65 PAÍSES AO REDOR DO MUNDO

2022



- A FMSI CELEBRA SEUS PRIMEIROS 15 ANOS DE SOLIDARIEDADE

- A FMSI TORNA-SE ETS E MEMBRO DO FÓRUM DAS ONGS DE NOVA YORK

2023



- A FMSI CELEBRA 18 ANOS DE EMPENHO EM PROL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DA SOLIDARIEDADE
- A FMSI ALCANÇOU A MARCA DE 695 PROJETOS EM 69 PAÍSES E 88 RELATÓRIOS DO REVISÃO PERIÓDICA UNIVERSAL (RPU) APRESENTADOS PARA 50 PAÍSES. APRESENTADOS PARA 50 PAÍSES.

2025



18 ANOS DA FMSI

FMSI, 18 ANOS CAMINHANDO AO LADO DAS CRIANÇAS E DAS COMUNIDADES

Em 24 de outubro, há dezoito anos, em uma pequena sala de um cartório em Roma, nasceu a Fundação Marista para a Solidariedade Internacional.

Desde então, muitas mudanças ocorreram no mundo. A FMSI também mudou, cresceu e se renovou. No entanto, algo nunca mudou: a convicção de que toda menina e todo menino têm direito a uma infância segura, a uma educação de qualidade e à oportunidade de construir o próprio futuro.

Hoje, dezoito anos após sua fundação, a FMSI celebra uma história feita de relações e comunidades, mas também de números — atravessando continentes, escolas, vilarejos, emergências e vidas renovadas. Uma história construída juntamente com educadores, Irmãos Maristas, parceiros locais e doadores que acreditaram no poder da solidariedade.

Gostaríamos de expressar nosso especial agradecimento ao ex-presidente, o Ir. Kenneth Charles McDonald, por sua liderança, dedicação e paixão, que contribuíram para guiar a Fundação nas etapas mais cruciais de seu crescimento.

Ao longo dos anos, a Fundação atuou em contextos marcados por guerra, migração e pobreza, apoiando escolas, programas educacionais e iniciativas de emergência que devolveram dignidade e esperança a milhares de crianças, jovens e famílias.

Não apenas solidariedade, mas participação real: cada projeto tornou-se um espaço de aprendizagem e de direitos, onde aqueles que vivem em condições de vulnerabilidade puderam fazer ouvir suas vozes.

Desde 2011, com status consultivo junto às Nações Unidas, a FMSI também levou essa voz aos espaços onde as políticas são definidas. Por meio de processos de incidência e da Revisão Periódica Universal (RPU), meninas, meninos e adolescentes

foram envolvidos na formulação de recomendações dirigidas a seus governos.

Um sinal concreto de como a participação pode se transformar em mudança real: novas leis, campanhas de sensibilização e uma cultura de direitos cada vez mais compartilhada.

Cada marco alcançado é fruto de um trabalho coletivo.

A FMSI nunca caminha sozinha: atua em rede com organizações Maristas e leigas, com jornalistas, instituições e comunidades locais. E o faz graças ao apoio constante de doadores que compartilham a mesma visão: um mundo mais justo, onde toda infância possa ser vivida em plenitude.

Dezoito anos depois, a Fundação olha para o futuro com a mesma energia de seu primeiro dia.


Com a força da experiência vivida e a certeza de que cada passo, cada encontro e cada projeto podem contribuir para construir um futuro em que os direitos não sejam um privilégio, mas uma realidade cotidiana.



**ASSISTA AO VÍDEO ONLINE;
CLIQUE OU ESCANEIE O
CÓDIGO QR**



FMSI EM NÚMEROS (2007-2025)

695 
PROJETOS REALIZADOS

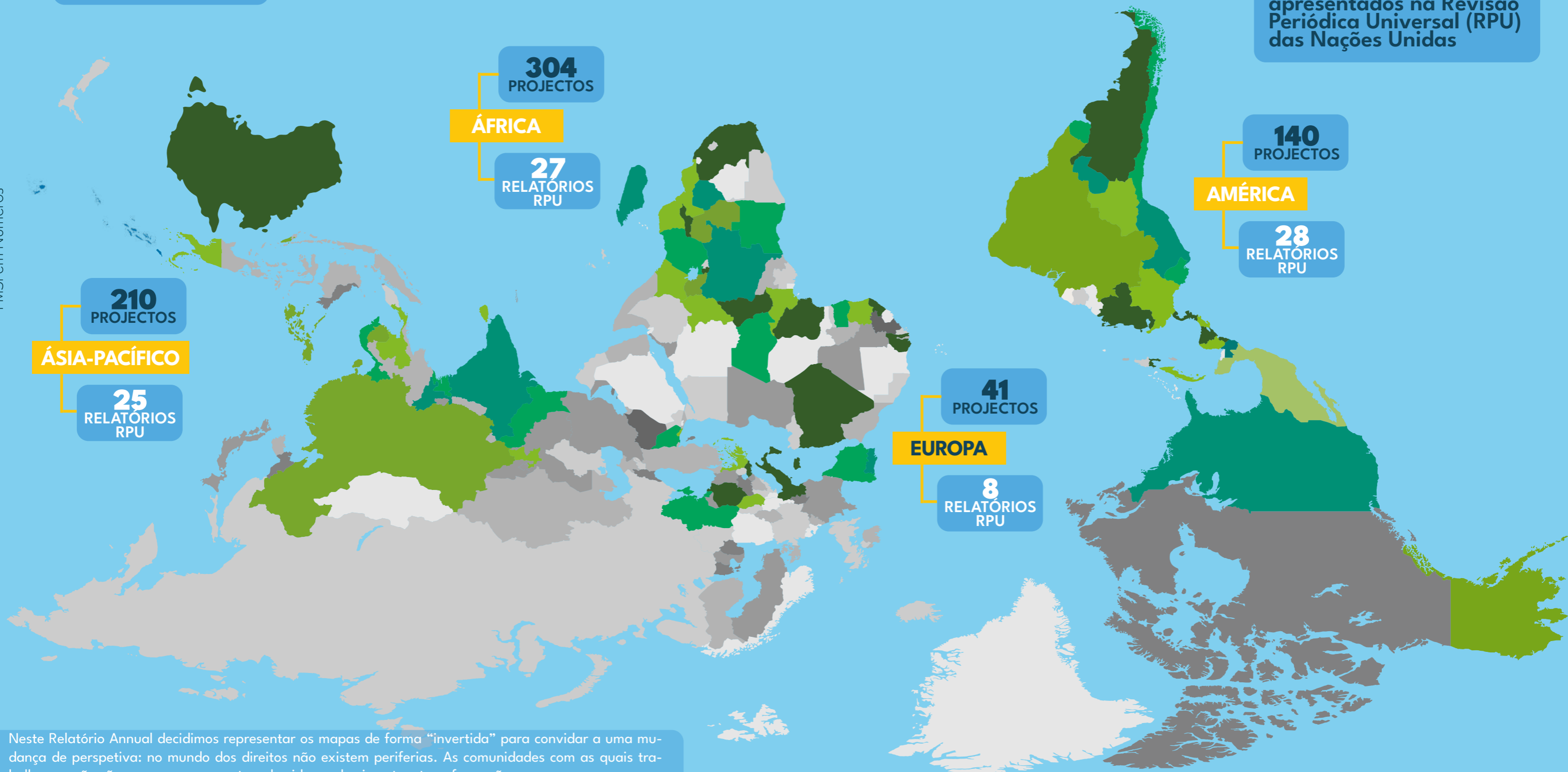
69 
PAÍSES

7.094.929 
BENEFICIÁRIOS/AS

15.778.224 
EUROS ALOCADOS

88 
RPU Relatórios sobre os Direitos da Criança apresentados na Revisão Periódica Universal (RPU) das Nações Unidas

FMSI em Números



i Neste Relatório Anual decidimos representar os mapas de forma “invertida” para convidar a uma mudança de perspetiva: no mundo dos direitos não existem periferias. As comunidades com as quais trabalhamos não são margens, mas centros de vida, conhecimento e transformação.

MAPA DAS PARTES INTERESSADAS

INDIVÍDUOS E GRUPOS

JOVENS
CRIANÇAS
PESSOAL ESCOLAR E DOCENTES ESCOLAS
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL



ORGANIZAÇÕES MARISTAS que viabilizam as atividades da FMSI por meio de seu apoio financeiro.

ENTIDADES (PÚBLICAS E PRIVADAS) E INDIVÍDUOS

que tornam possíveis as atividades da FMSI por meio de seu apoio financeiro.



EMPRESAS E PROFISSIONAIS

que fornecem produtos e serviços para o funcionamento da Fundação.



RECURSOS HUMANOS E ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

EQUIPE VOLUNTÁRIOS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CONSELHO FISCAL
CONSELHO DE SUPERVISÃO



MÍDIA

SITES
REDES SOCIAIS
EDITORAS
REDES PÚBLICAS E PRIVADAS



ENTIDADES E COMUNIDADES

envolvidas em atividades de advocacia e na implementação dos projetos de desenvolvimento da FMSI.



O IMPACTO DA NOSSA AÇÃO

Em 2025, a FMSI deu continuidade ao seu compromisso com a promoção dos direitos das crianças em todas as regiões onde os Irmãos Maristas das Escolas estão presentes, com especial atenção às áreas marcadas pela marginalização.

O trabalho da FMSI no campo da solidariedade e da educação foi contínuo e frutuoso e levou, em 2025, à realização de **83 projetos educativos, de solidariedade e de emergência implementados em 29 países do mundo**, colocando constantemente os direitos da criança no centro das suas ações e trabalhando para eliminar todas as formas de desigualdade social.

O Instituto dos Irmãos Maristas e a FMSI atribuem importância primordial à centralidade dos **direitos da criança**, assegurando que estejam no centro de todas as suas ações e iniciativas, juntamente com o compromisso de proteger e promover o bem-estar das crianças. Em 2025, a FMSI e o Secretariado de Solidariedade-CMI colaboraram com sucesso na apresentação de um total de **12 relatórios do Revisão Periódica Universal (RPU), todos elaborados com a participação ativa das crianças**. Esses relatórios, fruto de uma estreita colaboração com diversos parceiros, foram apresentados no âmbito dos respetivos ciclos de revisão.

A ação da FMSI em 2025 incluiu também campanhas globais de captação de recursos para a República Democrática do Congo.

Todas as iniciativas em Educação Inclusiva, Solidariedade e Incidência Política foram inspiradas nos seguintes princípios fundamentais:



Coerência: Consciente dos crescentes desafios globais, a FMSI respondeu concentrando os seus recursos e capacidades onde são mais necessários, com especial atenção às intervenções nas regiões do mundo que enfrentam as condições de maior vulnerabilidade económica.

Eficácia: A FMSI promoveu intervenções justas, eficazes e eficientes, com amplo impacto social em favor de crianças e jovens, sempre que a sua ação foi necessária para garantir os direitos fundamen-

tais das pessoas em situação de vulnerabilidade e marginalização, em consonância com os objetivos estatutários da Fundação. A FMSI não se limitou a grandes projetos, acreditando que benefícios de longo prazo também podem ser alcançados por meio de pequenas intervenções muito específicas, desde que capazes de gerar resultados duradouros para as comunidades.

Eficiência: Cada projeto da FMSI visa assegurar a melhor relação entre os recursos empregados e os resultados alcançados. Todos os projetos devem, portanto, demonstrar que os resultados previstos foram alcançados com uma relação custo-benefício justa e equilibrada.

Transparência: A FMSI opera graças ao financiamento de doadores privados e institucionais e promove a transparência e a legalidade na utilização dos recursos recebidos como um ato de responsabilidade para com aqueles que apoiam e sustentam as iniciativas e atividades da Fundação. Por essa razão, a FMSI garante transparência e prestação de contas por meio de diversos instrumentos: o Modelo 231, a constituição de um Órgão de Supervisão, a apresentação pontual de relatórios de projetos, publicações anuais e a certificação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do Código Civil Italiano.

Os instrumentos utilizados para informar o público sobre os recursos arrecadados e a sua destinação incluem: relatórios narrativos e financeiros conforme os procedimentos e modelos previstos pelos doadores, o site da FMSI, as redes sociais e o presente documento.

NOTA METODOLÓGICA

A elaboração do presente Relatório foi orientada por um forte desejo de oferecer aos seus stakeholders uma visão clara e completa de como a FMSI concretiza os seus princípios estatutários no contexto em que atua.

Este documento foi preparado em conformidade com as disposições das “Diretrizes para a Elaboração do Balanço Social das Entidades do Terceiro Setor”, adotadas por decreto do Ministro do Trabalho e das Políticas Sociais (publicadas na Gazzetta Ufficiale n.º 186 de 08/09/2019). O seu objetivo é relatar todas as atividades realizadas pela FMSI ao longo de 2025.

A periodicidade e o escopo dos relatórios estão em conformidade com as Demonstrações Financeiras de 2025, aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 20 de maio de 2026. Na definição dos temas e das modalidades de reporte, foi dada especial atenção às informações destinadas aos stakeholders.

Por essa razão, o Relatório Anual foi elaborado por meio de um processo participativo que envolveu diversos atores em diferentes níveis:

- Toda a Equipe da FMSI, incluindo as áreas de contabilidade e comunicação;
- O Conselho de Administração da FMSI;
- O Secretariado de Solidariedade-CMI;
- Os doadores, por meio dos documentos oficiais dos projetos e dos relatórios apresentados no período de janeiro a dezembro de 2025;
- Os Coordenadores Locais de Projeto responsáveis por cada projeto financiado e implementado;
- Órgãos de controle externos, tanto na fase de elaboração quanto na revisão dos conteúdos e das seções financeiras do documento.

Com o objetivo de garantir informação completa e transparente aos **partes interessadas** e assegurar a comparabilidade ao longo do tempo, o Relatório Anual 2025 mantém a mesma classificação e apresentação dos resultados adotadas na edição de

2024.

A análise dos resultados alcançados pelos projetos implementados foi realizada com base nos documentos oficiais e nos relatórios apresentados entre janeiro e dezembro de 2025. O foco da análise incidu, portanto, sobre as mudanças produzidas pelas intervenções, relevantes para o alcance dos resultados e mensuradas por meio de um sistema de indicadores.

Uma vez que a execução dos projetos não coincide necessariamente com o ano civil, para os projetos financiados em 2025 mas ainda não concluídos até 31/12/2025, foram considerados os dados oficiais constantes nos respectivos formulários de candidatura.

Todos os projetos iniciados após outubro de 2025 (CAF0100, COD0523, HTIO730, HTIO740, HTIO750, INDO212, INDO300, INDO301, INTO400, LBN0121, LNB0158, LBN0401, MDG0406, MOZ0400, MOZ0401, NGA0103, NGA0400, RWA0201, SYR0336, SYR0346, SYR1000, THA0102, SYR0612; MDG1200; KHM0700; PNG0200; SYR0612; INTO207; COD0520; COD0521; BGD0421; SYR0315) não foram incluídos nas estatísticas, por ser prematuro, em relação ao seu estado de execução, avaliar o alcance dos resultados.

Por outro lado, as estatísticas consideram os resultados produzidos por projetos que, na versão de 2024, haviam sido excluídos pelo mesmo motivo (MDG1000; MDG1001; CMR0400; COL0106; ZMB0301; LBN0440; BGD0311; NGA0300; ZMB0700; HTIO401).

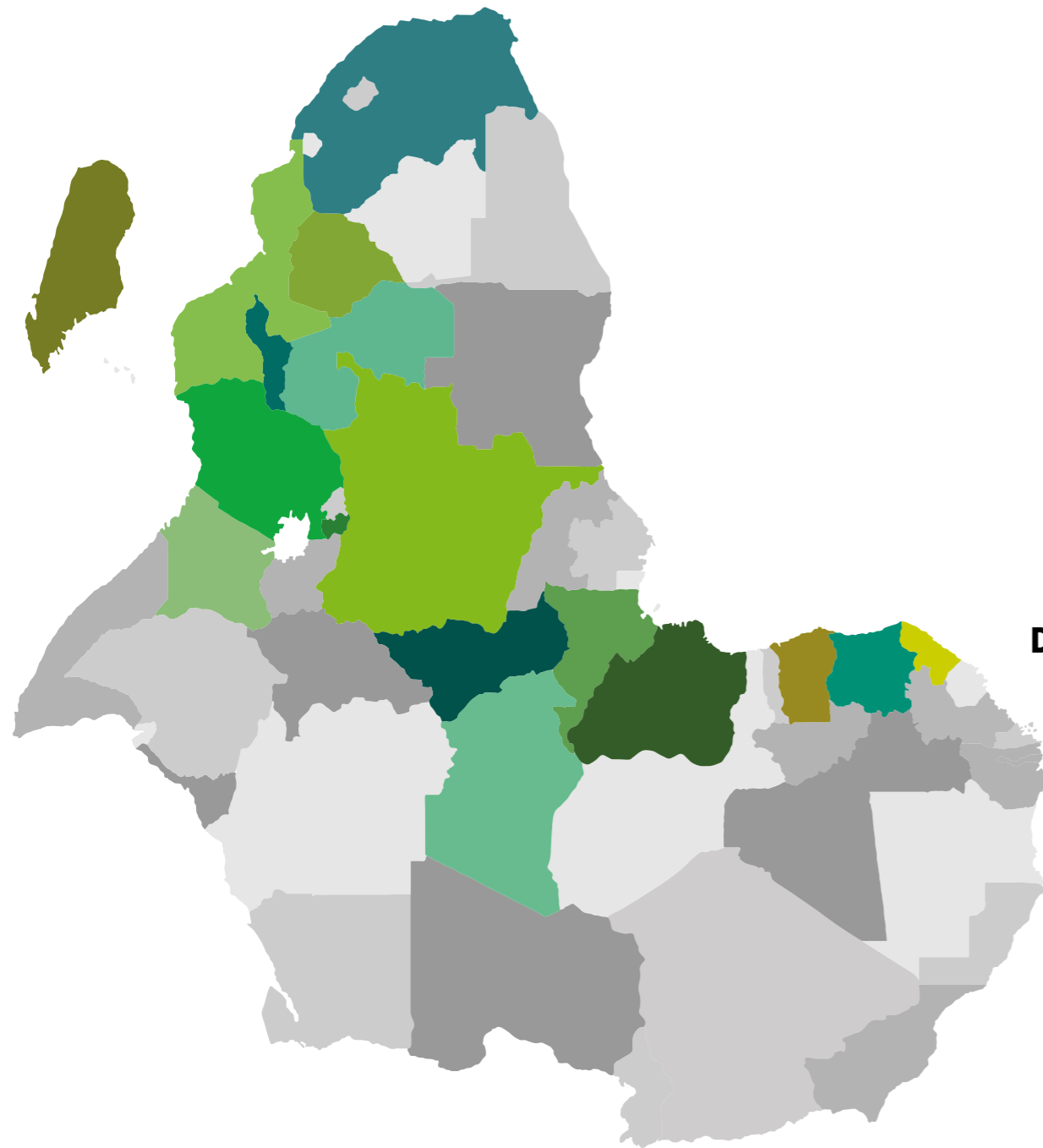
A partir de 2024, a FMSI, em conjunto com o Secretariado de Solidariedade-CMI, tem vindo a reforçar o seu compromisso com projetos e atividades de Incidência Política e Direitos da Criança, dando maior ênfase à amplificação da voz das crianças em todas as suas ações.



LISTA DE PROJETOS FINANCIADOS EM 2025

ÁFRICA

Lista de Projetos Financiados em 2025



PAÍSES	TÍTULO DO PROJETO	VALOR
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	Accès aux équipements de laboratoire de biologie, sciences physiques et chimie au Lycée Saint Marcellin CHAMPAGNAT de Berberati en République Centrafricaine	5.000,00 €
CAMARÕES	Construction of classrooms in Douala as primary school to improve and promote access to education for displaced for 800 Anglophone children/students	57.303,00 €
	A project to set up a science laboratory in a Marist School to enhancing students' understanding of scientific concepts through hands on experiment and investigation	4.151,97 €
	Help to students who have experienced violence, displacement and loss to reduce their traumatic experiences through psychosocial support at Saint Albert's Comprehensive College (SACC) Bafut	5.000,00 €
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	Support to the people affected by the conflict in DRC	15.000,00 €
	Support to the people affected by the conflict in DRC	15.000,00 €
	Support to the people affected by the conflict in DRC	10.000,00 €
	Humanitarian support for conflict-affected communities in DRC	15.000,00 €
	Support for EP 1 and EP 2 Chololo: Marist primary schools assisting internally displaced students from the Mbole-Lengola conflict	5.000,00 €
	Rebâtir l'Espoir: Résilience et Autonomie pour les Enfants Victimes de Conflits et d'Abus au Nord Kivu	5.000,00 €

COSTA DO MARFIM

Nutrition, education and healthcare for internally displaced people, vulnerable families, orphans and people without financial means in Minova and Bobandana village in South Kivu in DRC

8.560,00 €**GANNA**

Construction of a kindergarten (six classrooms) block for the improvement of early childhood education at Buokrom Estate, Kumasi

40.000,00 €**QUÊNIA**

Support to the Brothers in Roo and Orote to provide food for the pupils and students in Bishop Mugendi Secondary Sschool, Ogange and Kuja Primary School for disabled children and food for St. Monica Group

14.000,00 €

Borehole cleaning water well at Bishop Mugendi School in Roo

2.100,00 €

School fees to support Bishop Mugendi Secondary School in Roo

5.000,00 €**LIBÉRIA**

Completion of six classrooms elementary school at the Marist Brothers Catholic School in Kpan Marshall District to promote the teaching and learning conditions (Liberia)

45.636,00 €**MADAGASCAR**

Accesso all'acqua potabile per la comunità di Betroka

7.000,00 €

Support to the people affected by the cyclone Dikeledi in Madagascar

15.000,00 €

Feeding Program Betroka

27.126,80 €

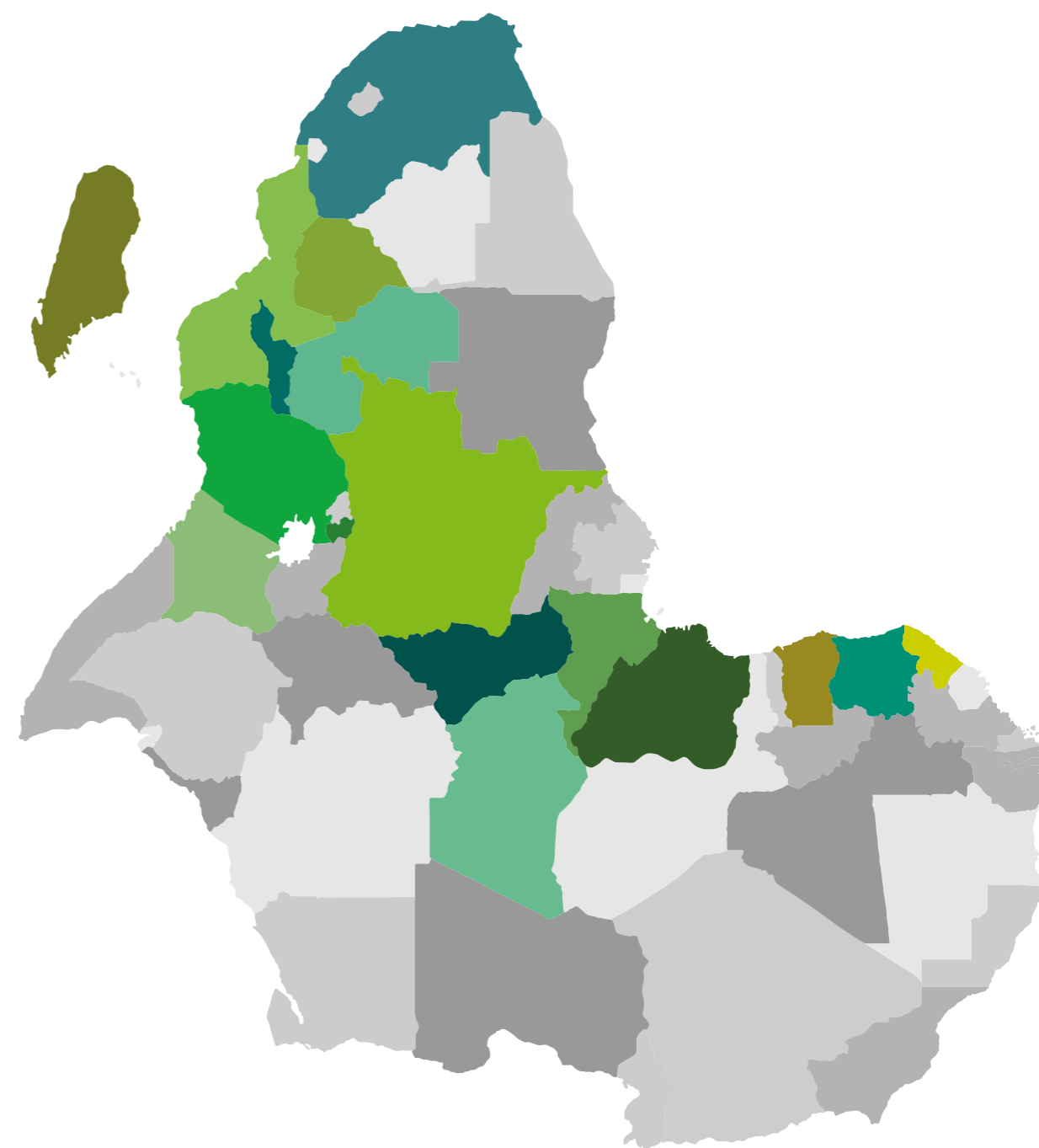
Feeding Program Betroka

22.439,88 €

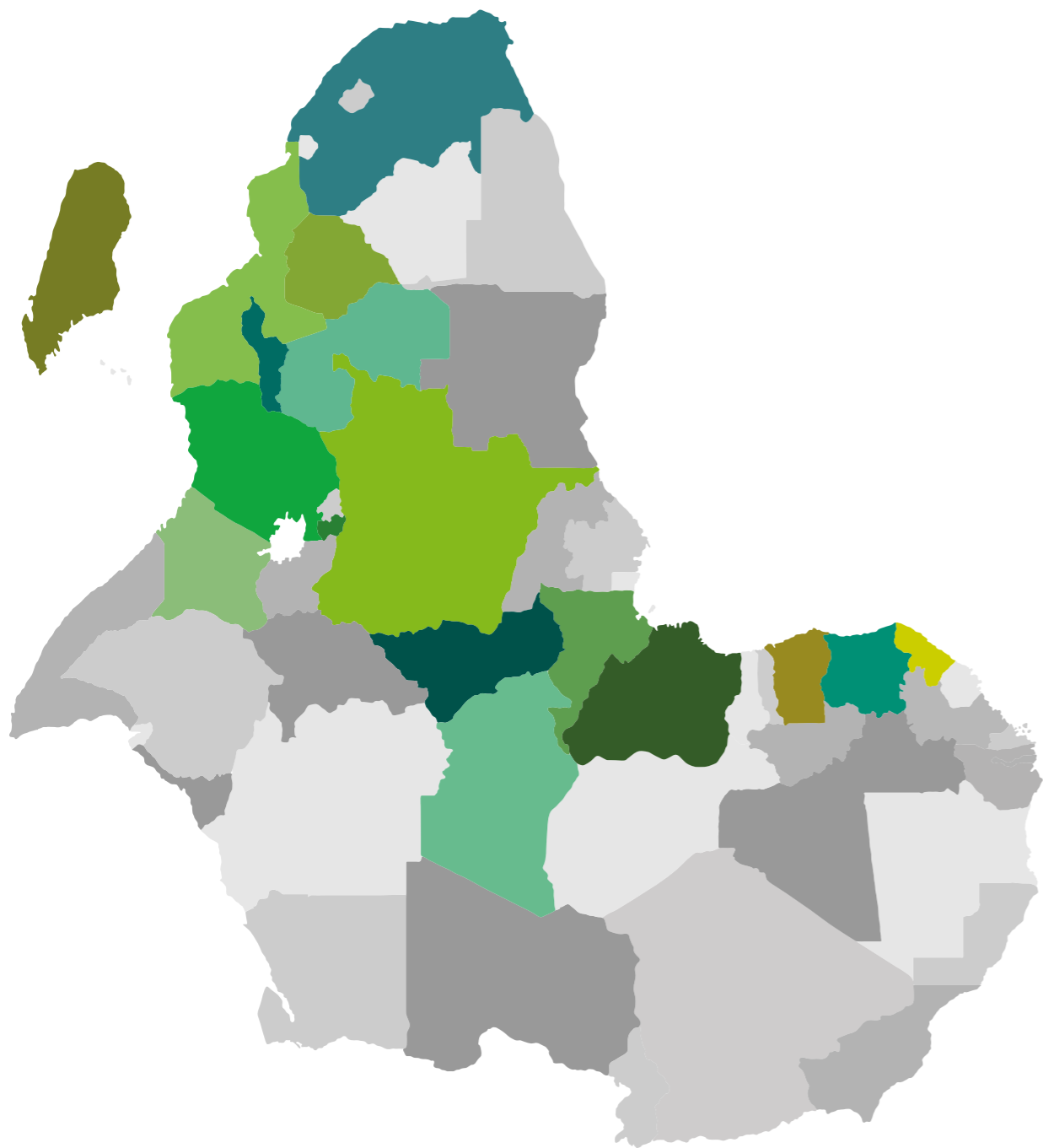
New Horizons for a transformative education model in Madagascar

41.000,00 €

Purchase of furniture for provincialate at Antsirabe / Madagascar

10.000,00 €

Lista de Projetos Financiados em 2025



MOÇAMBIQUE

- Construção de um Noviciado em Moçambique **20.000,00 €**
- Construction of a block of dormitories at the Marist Novitiate (FMS) in Matola **18.000,00 €**
- Construction of ten classrooms at the Escola Secundária Marista de Bilene **157.191,00 €**

MALAUI

- Toyota Hilux for the Marist brothers in Malawi **18.650,00 €**
- Football equipment and training of students and teachers at Likuni Open Secondary School **2.035,00 €**
- Solar energy to grant education in Dedza, Malawi **43.423,85 €**

NIGÉRIA

- Support to Girls Empowerment Clubs **1.500,00 €**

RUANDA

- Establishment of Water pump system to benefit all facilities in Save area **146.953,00 €**
- Reshaping and construction of the novitiate in Save – Rwanda **20.000,00 €**
- Reshaping and construction of the novitiate in Save – Rwanda **29.672,41 €**

CHADE

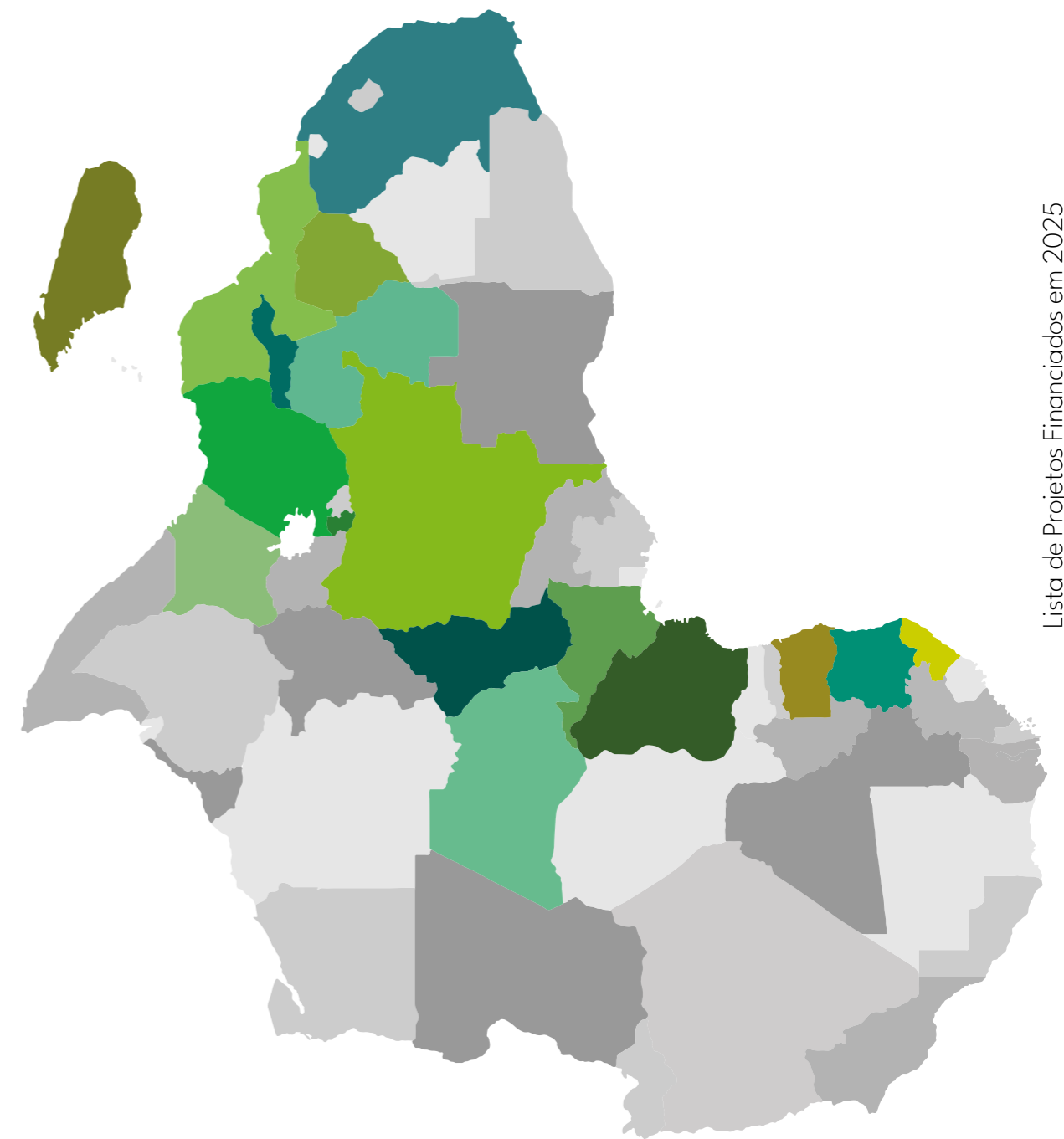
- Community program for the access to education of the vulnerable children in Koumra – Chad **910,00 €**
- Dyan ke ho ron tog **458,00 €**

TANZÂNIA

- MAVUNO Modal Girls Secondary School in Karagwe, Kagera Region, Tanzania. Purchasing of 25 computers **7.500,00 €**

ÁFRICA

PAÍSES	TÍTULO DO PROJETO	VALOR
ÁFRICA DO SUL	Three2Six Refugee Children's Educational Project	65.232,50 €
	FMSI Regional Event on the Day of the African Child	5.000,00 €
ZÂMBIA	Miglioramento della qualità dell'istruzione del St Marcellin Skills Training Centre a Chibuluma (Zambia)	15.000,00 €
	Borehole Drilling Marist Brothers, Chassa Secondary School, P/B 2, Sinda, Zambia	3.000,00 €
ZIMBÁBUE	Support to the formation of young Brothers in the Province of Southern Africa	71.257,60 €
	Support to the formation of young Brothers in the Province of Southern Africa – 2nd installment	63.587,24 €
	Renovation of Marist Brothers community-Nyan-ga community house	7.405,95 €
VÁRIOS PAÍSES	Training session in Child Safeguarding - Child Rights Week for Africa	5.044,82 €
	Building a Regional Network of Youth Empowerment Clubs: advancing education, equality, and advocacy in Marist Schools across Africa	3.050,66 €

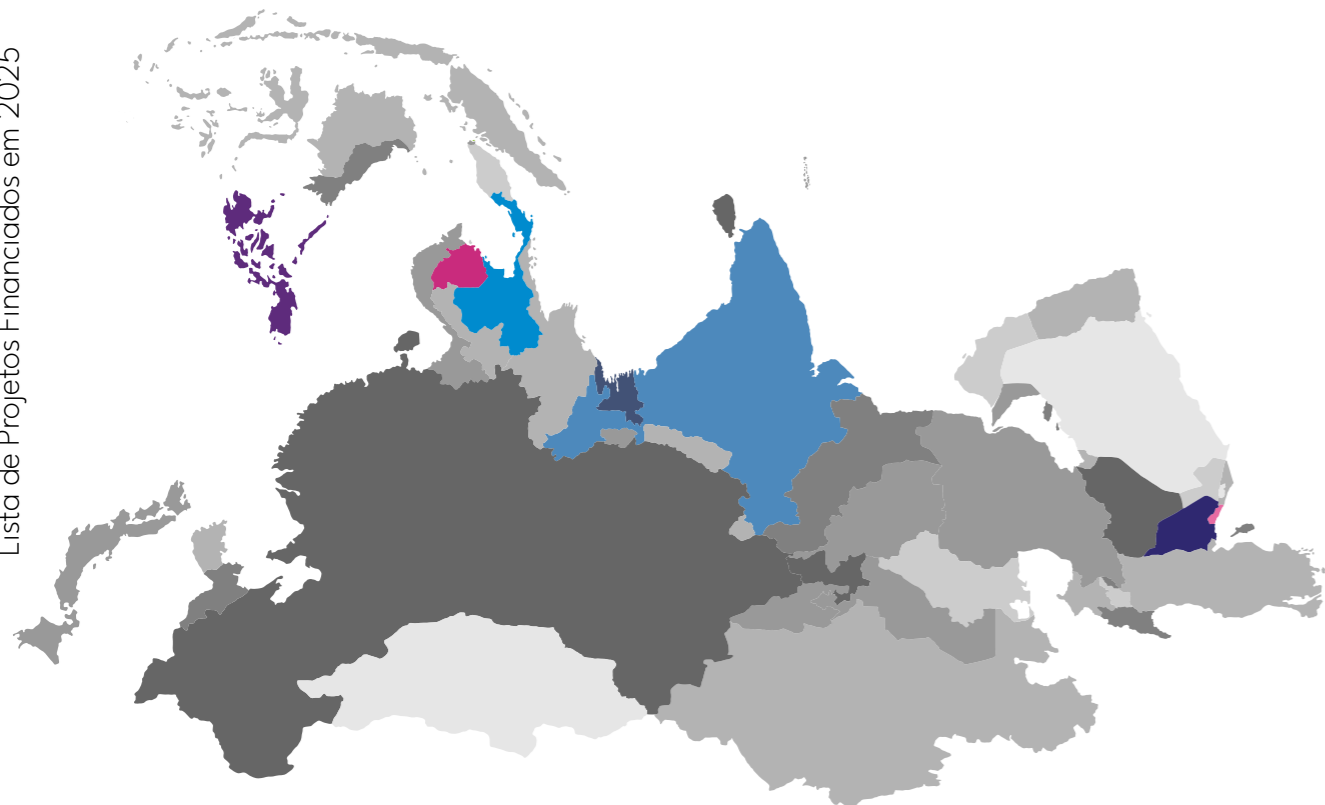


Lista de Projetos Financiados em 2025

LISTA DE PROJETOS FINANCIADOS EM 2025

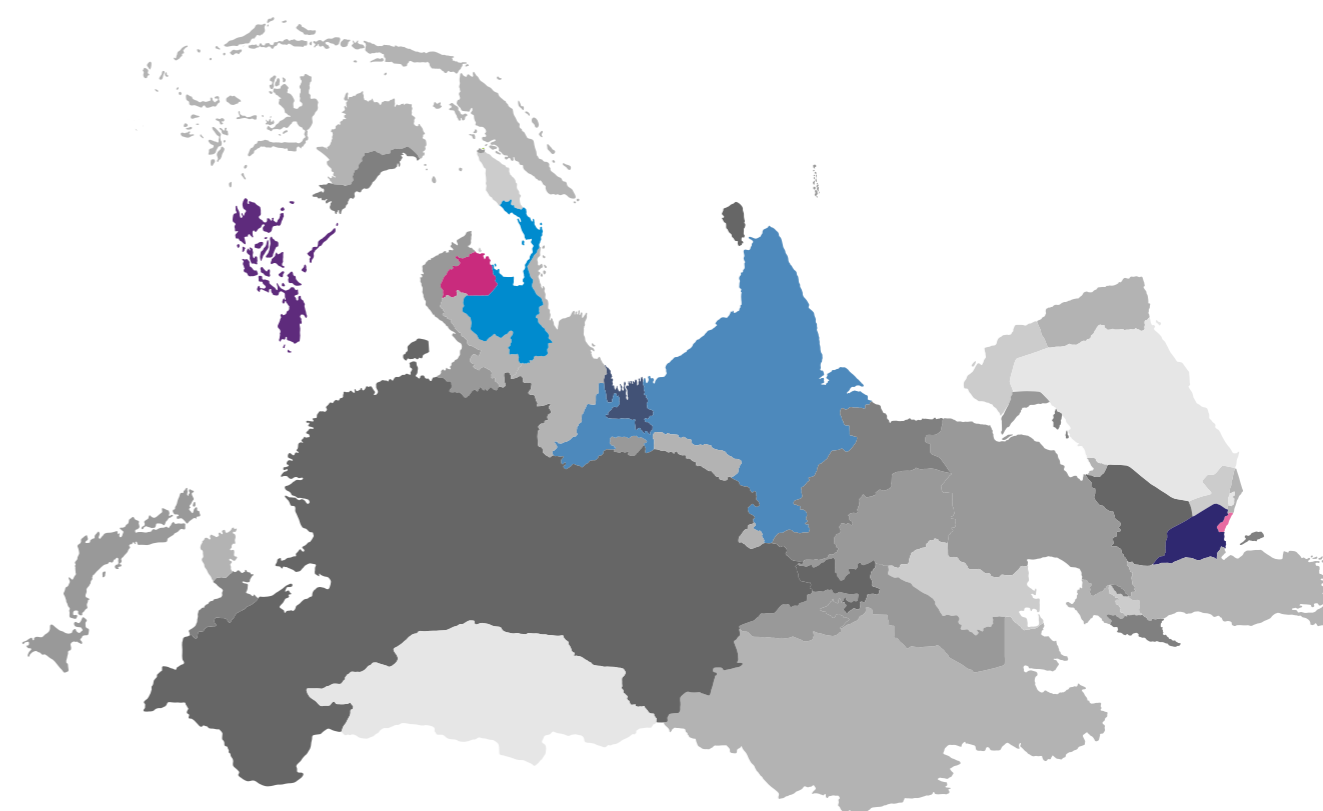
ASIA

Lista de Projetos Financiados em 2025



PAÍSES	TÍTULO DO PROJETO	VALOR
BANGLADESH	Sponsorship Moulovibazar Editoriales Maristas	14.227,99 €
	Moulovibazar Education Program	17.421,07 €
	Moulvibazar Education Program: Improving Security and Access to Quality Education in the Tea gardens	25.000,00 €
ÍNDIA	Quality Education for the unreached Tribals and minority young people	15.000,00 €
	Quality Education for the unreached Tribals and minority young people	2.384,00 €
	Construction of a Primary school (12 classrooms) in Talit to provide a good quality education to 300 students	30.000,00 €
	Construction of a Primary school (12 classrooms) in Talit to provide a good quality education to 300 students	19.500,00 €
CAMBOJA	Scholarship Program for Pulong Students	3.000,00 €
	Education and health care of the students for the Marist Education Center (MEC) and the Marist Center of Hope (MCH), as well as to the Bunong students from Pulung	30.000,00 €
	One disability, a hundred potentials. Inclusive education and health programs for children with disabilities in Cambodia II	18.175,00 €
	Improving learning facility for students with physical disability: purchasing of bookshelves, chairs and tables, and windows blinds at la Valla School in Takhmao	4.500,00 €

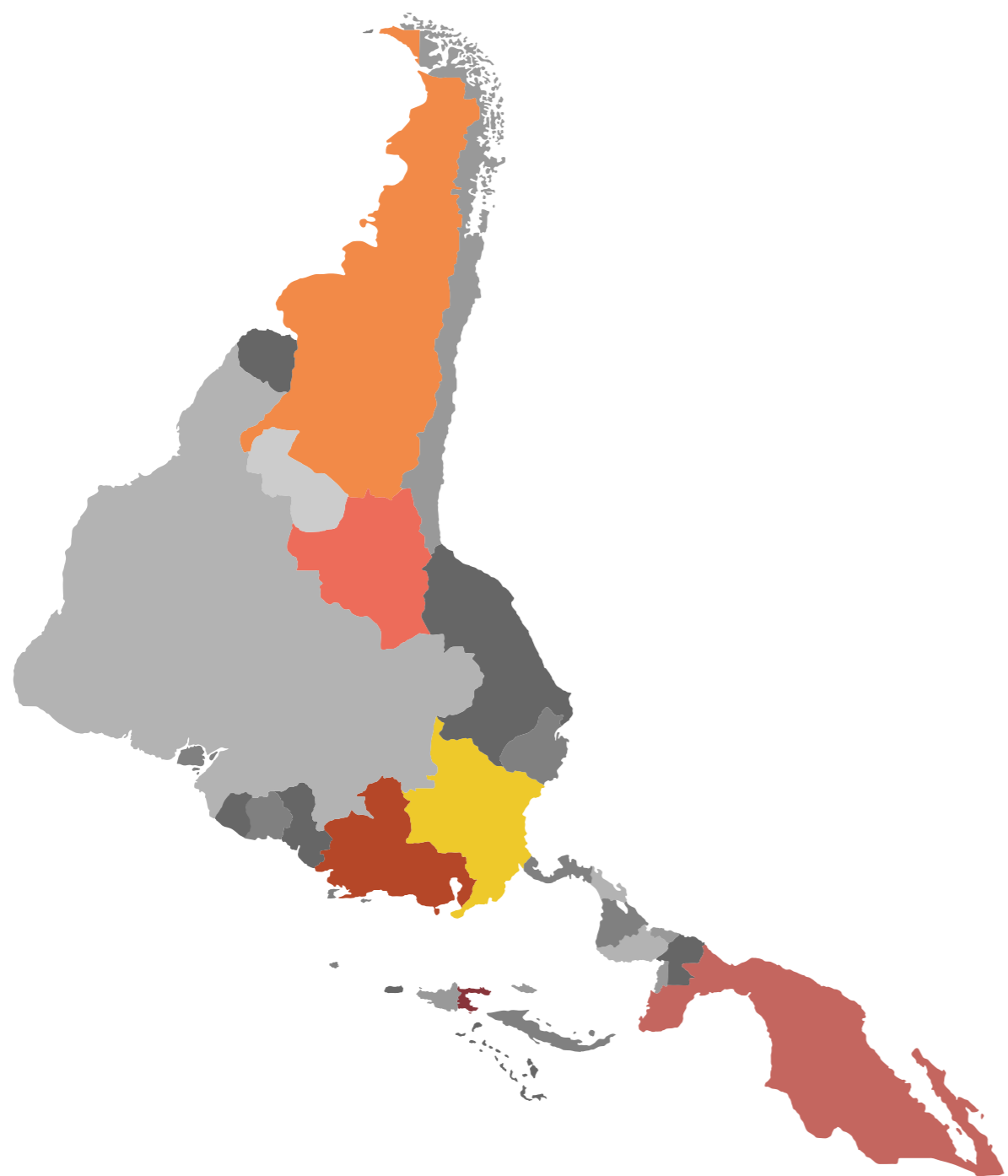
LÍBANO	Feeding support to the displaced and vulnerable population in Rmeileh, Lebanon	3.000,00 €
	Fundraising Campaign: Emergenza Libano	12.002,34 €
	Fratelli Project	100.000,00 €
	Promoting the overall well-being of Syrian -displaced and vulnerable Lebanese population in Rmeileh, Lebanon	1.000,00 €
	THE FRATELLI PROJECT: Ensuring access to socio-educational activities for Iraqi and Syrian displaced children in Lebanon (Rmeileh and Bourj Hammoud)	79.875,00 €
	Fratelli Project	21.828,75 €
FILIPINAS	Kids lodging in Palawan	1.300,00 €
SÍRIA	Sharing Bread	76.061,07 €
	SEEDS - Psycho-Social Support Program for IDPs in Aleppo, Syria 2024-2025	90.200,00 €
	Olive Oil Fundraising Campaign	5.821,00 €
	Food Basket	2.773,00 €
	Food Basket	2.262,00 €
	Empowering Economic Resilience through Vocational Training and Entrepreneurship	43.000,00 €
	Sharing Bread	23.719,57 €
	Sharing bread (Aleppo)	12.000,00 €
TAILÂNDIA	Equity of access to quality education and human rights for Burmese migrant children	15.000,00 €



LISTA DE PROJETOS FINANCIADOS EM 2025

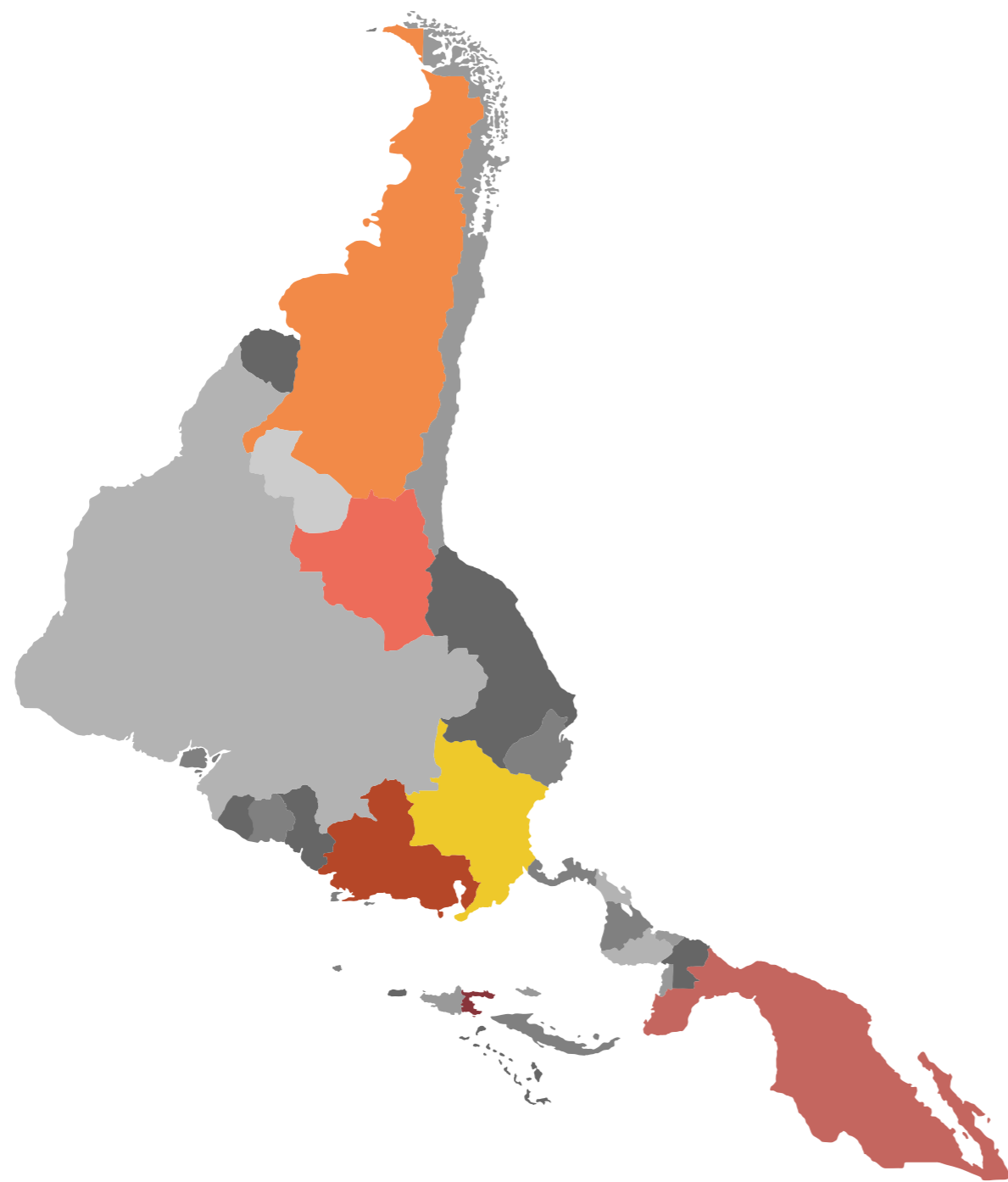
AMÉRICA

Lista de Projetos Financiados em 2025

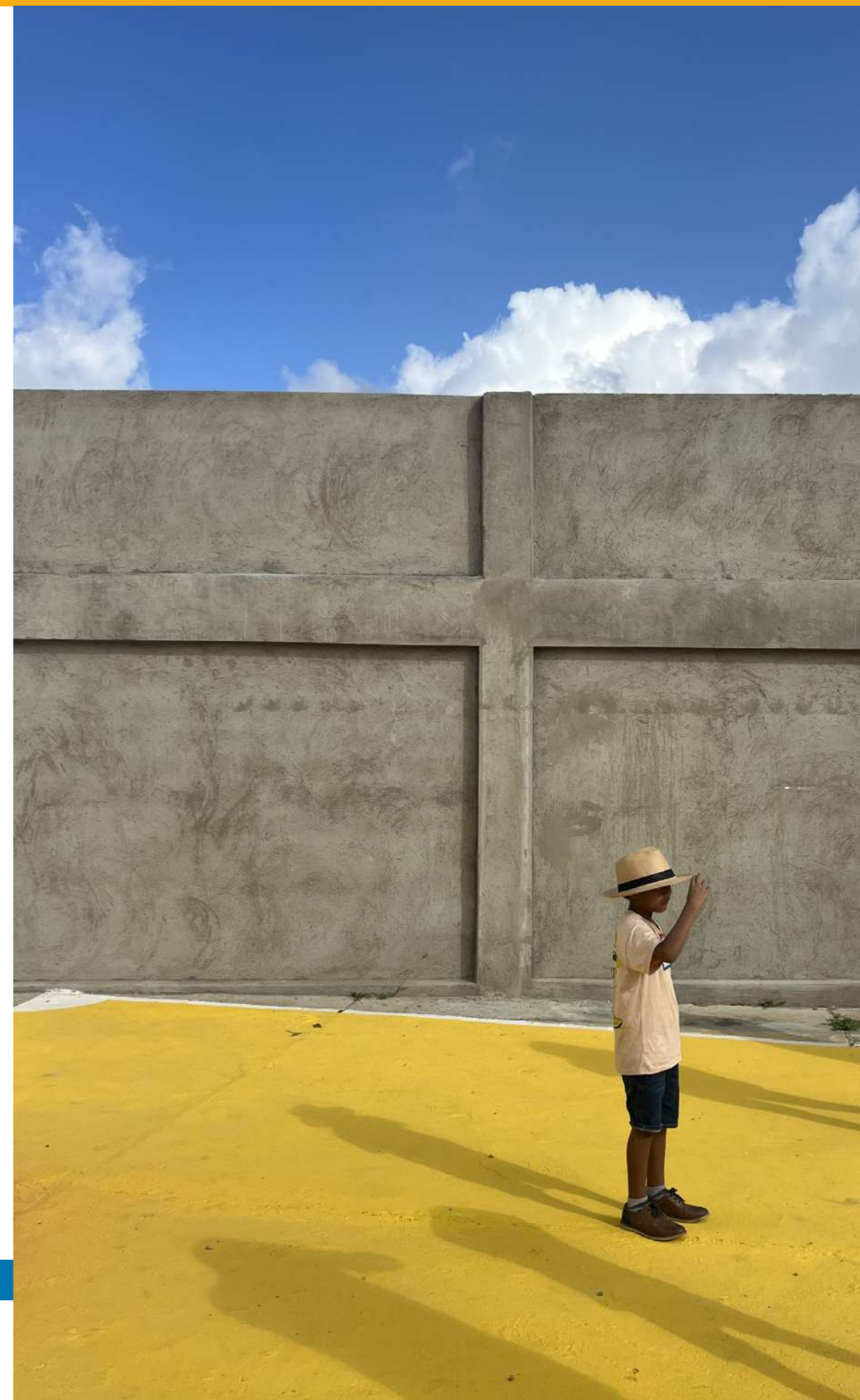


PAÍSES	TÍTULO DO PROJETO	VALOR
ARGENTINA	Social Cooperative Construction ESCUELA CA-CIQUE FRANCISCO SUPAZ- PARAJE POZO DEL SAPO - MISIÓN NUEVA POMPEYA – CHACO	43.000,00 €
BOLÍVIA	Empowering children and women in the defence, promotion and advocacy of their rights and in the care of the environment	23.250,00 €
COLÔMBIA	Empowering children and women in the defence, promotion and advocacy of their rights and in the care of the environment	24.439,00 €
	Construction of well in Maicao (Columbia) to provide potable water at the compound which assist the migrant population from Venezuela	60.082,00 €
HAITÍ	Education and training opportunities for children domestic workers, vulnerable youth and teachers in Jérémie II	21.000,00 €
	School Feeding Program to support quality education at the École mariste Champagnat	1.000,00 €
	School Feeding Program to support quality education at the École mariste Champagnat in Jérémie and the Apostolic Center in Cayes	3.000,00 €
	School Feeding Program	14.954,61 €
	Restoring hope in Haiti: Emergency aid after Hurricane Melissa	15.000,00 €
MÉXICO	Promozione giovanile della pace e della risoluzione non violenta dei conflitti in undici comunità indigene di Oaxaca	6.721,00 €
	Youth promotion of peace and no violent conflict resolution in eleven indigenous communities in Oaxaca	5.000,00 €

VENEZUELA	Teachers project	36.986,53 €
MULTI-PAÍS	CARE - Children's Action for a Resilient Environment. Fostering environmental awareness and action in Haiti and Mexico	27.000,00 €



TOTAL EM 2025 **2.029.673,61 €**



ÁREAS DE INTERVENÇÃO



EDUCAÇÃO PARA TODOS

Os projetos nesta área procuram alcançar resultados concretos, como o aumento do acesso a uma educação de qualidade em todos os níveis, a melhoria das taxas de alfabetização e da frequência escolar, especialmente entre as meninas.

As iniciativas incluem o acesso à formação profissional, o aumento do número de professores qualificados e a construção ou adaptação de infraestruturas escolares sensíveis às necessidades das crianças com deficiência e à igualdade de género, garantindo ambientes de aprendizagem **seguros, inclusivos e de qualidade** para todos.

Ao promover estas iniciativas, a FMSI vislumbra um futuro em que a educação se torna uma força transformadora, capaz de romper barreiras e oferecer às crianças uma base sólida para contribuírem ativamente como agentes de paz e mudança positiva.



INCIDÊNCIA E DIREITOS DA CRIANÇA

A FMSI trabalha para reconhecer, promover e garantir os direitos das crianças, especialmente em contextos onde lhes é negado o acesso a direitos humanos fundamentais: cuidados de saúde adequados, nutrição saudável e equilibrada, educação e proteção contra a violência.

As crianças de hoje enfrentam novas ameaças que comprometem o pleno exercício dos seus direitos, mas também dispõem de novas ferramentas e oportunidades para os realizar e defender.

As iniciativas da FMSI nas Nações Unidas visam fortalecer sistemas de políticas públicas a nível regional, nacional e internacional, baseados em estratégias de desenvolvimento centradas nos direitos da criança.

A FMSI promove igualmente iniciativas nas quais **crianças e jovens tomam consciência dos seus direitos, participam nas decisões que os afetam e defendem os seus direitos civis**, sociais, políticos, culturais e económicos.



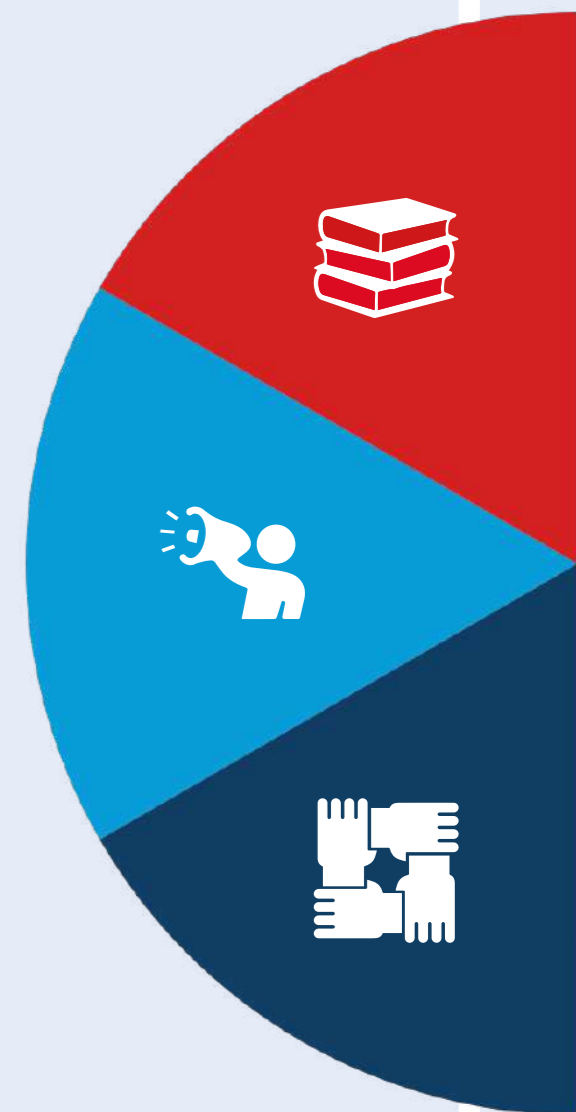
NECESSIDADES LOCAIS E EMERGENTES

Os novos desafios globais impactam áreas fundamentais como a saúde, a educação e as economias locais, podendo aumentar desigualdades e gerar novas formas de pobreza infantil.

A fome e a desnutrição, o difícil acesso a serviços básicos, a discriminação e a exclusão social, bem como a falta de participação nos processos de tomada de decisão, afetam milhões de crianças em todo o mundo.

Os projetos da FMSI nesta área baseiam-se em estratégias de desenvolvimento a favor dos mais economicamente vulneráveis, com sensibilidade de género e ações contra a pobreza, a fome, a injustiça, as alterações climáticas e a falta de acesso a serviços ou a sistemas de saúde adequados.

Os **projetos de emergência** da FMSI apoiam pessoas **em situação de vulnerabilidade**, reduzindo a sua exposição a eventos climáticos extremos, guerras, epidemias, desastres e choques económicos, sociais e ambientais.



Mais da metade das crianças está exposta a alguma forma de violência ou discriminação todos os anos.

Fonte dos dados:
INVESTIR NA INFÂNCIA –
Um catalisador para os ODS – 2023,
 Representante Especial do Secretário-Geral sobre a
 Violência contra Meninas e Meninos.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

A FMSI prioriza um crescimento económico alinhado com a **responsabilidade ambiental**, integrando a sustentabilidade nas práticas institucionais e de governação.

Os seus esforços concentram-se na redução de riscos ambientais, na promoção da eficiência no uso de recursos e no incentivo à adoção de **modelos sustentáveis** que minimizem o impacto ecológico.

Ao apoiar políticas e práticas que conciliem **prosperidade económica e cuidado ambiental**, a FMSI trabalha por um futuro em que estabilidade e sustentabilidade caminhem juntas.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL

A FMSI promove oportunidades económicas **inclusivas** e o fortalecimento do bem-estar comunitário por meio de estratégias sociais e de governação responsáveis.

As suas iniciativas visam enfrentar desigualdades e discriminações, assegurando estabilidade económica e **sustentabilidade social**.

A FMSI compromete-se com a promoção de condições de trabalho dignas, práticas laborais éticas e comportamentos responsáveis que favoreçam comunidades prósperas.

A educação desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade **justa e resiliente**, e a FMSI capacita crianças e jovens como **agentes ativos de mudança**.



DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DAS MISSÕES MARISTAS NO MUNDO

A FMSI está ao serviço do Instituto não apenas para oferecer apoio financeiro a projetos, mas também para promover o desenvolvimento estratégico da **solidariedade em escala global**.

As suas atividades apoiam as comunidades Maristas pertencentes às Províncias e Distritos em todo o mundo, identificando instrumentos adequados para responder às suas necessidades como Família Global.

As iniciativas nesta área visam fortalecer a capacidade de **agir em favor das crianças** por meio de ações mais eficazes e projetos estratégicos mais sustentáveis, contribuindo para o reforço das capacidades solidárias do Instituto.

RESULTADOS 2025



RESULTADOS DE LONGO PRAZO



Maior equidade no acesso à educação de qualidade para crianças em situação de vulnerabilidade e marginalização.

10.993

- 4.764** Meninos menores de 18 anos
- 3.642** Meninas menores de 18 anos
- 10** Meninos com deficiência – menores de 18 anos
- 9** Meninas com deficiência – menores de 18 anos
- 1.250** Jovens (19–25 anos) – homens
- 1.318** Jovens (19–25 anos) – mulheres

Resultados 2025

RESULTADOS DE CURTO PRAZO



6.928

- 2.942** Meninos menores de 18 anos
- 2.494** Meninas menores de 18 anos
- 32** Salas de aula
- 1.395** Carteiras escolares
- 5** Escolas
- 48** Professores e pessoal escolar
- 12** Serviços de saúde

Melhoria da qualidade da educação por meio da atualização e adequação de recursos pedagógicos e infraestruturas escolares.



1.707

- 240** Homens adultos
- 250** Mulheres adultas
- 459** Meninos menores de 18 anos
- 472** Meninas menores de 18 anos
- 15** Centros educacionais
- 271** Professores e pessoal escolar

Melhoria da qualidade do ensino através da utilização de metodologias pedagógicas apropriadas.



10.603

- 4.817** Meninos menores de 18 anos
- 4.912** Meninas menores de 18 anos
- 133** Meninos com deficiência
- 113** Meninas com deficiência
- 320** Jovens (19–25 anos) – homens
- 308** Jovens (19–25 anos) – mulheres

Aumento da alfabetização, da numeracia, das competências (incluindo competências transversais) e das qualificações em contextos formais, não formais e informais.



1.833

- 200** Homens adultos
- 200** Mulheres adultas
- 586** Meninos menores de 18 anos
- 604** Meninas menores de 18 anos
- 3** Outras instituições/centros educacionais
- 42** Escolas
- 198** Professores e pessoal escolar

A escola e o contexto social tornam-se mais seguros, inclusivos e sustentáveis.



RESULTADOS DE LONGO PRAZO



As crianças desfrutam e exercem seus direitos de forma mais equitativa — especialmente aquelas pertencentes a grupos minoritários ou em situações de vulnerabilidade.

990

- 25** Homens adultos
- 45** Mulheres adultas
- 386** Meninos menores de 18 anos
- 374** Meninas menores de 18 anos
- 80** Jovens (19–25 anos) – homens
- 80** Jovens (19–25 anos) – mulheres

RESULTADOS DE CURTO PRAZO



8.267

- 362** Homens adultos
- 1.144** Mulheres adultas
- 1.937** Meninos menores de 18 anos
- 1.902** Meninas menores de 18 anos
- 277** Meninos com deficiência
- 257** Meninas com deficiência
- 100** Professores e pessoal escolar
- 1.144** Jovens (19–25 anos) – homens
- 1.144** Jovens (19–25 anos) – mulheres

As crianças/pessoas em situações de vulnerabilidade estão mais conscientes de seus direitos e melhor preparadas para reivindicá-los.



513

- 286** Meninos menores de 18 anos
- 227** Meninas menores de 18 anos

As crianças/pessoas em situações de vulnerabilidade têm autonomia para lidar com violações e monitorar o cumprimento das obrigações do governo em matéria de direitos humanos, de forma segura e significativa.



715

- 350** Homens adultos
- 350** Mulheres adultas
- 15** Escolas

As organizações da sociedade civil estão capacitadas (capacidades, recursos, proteções) para lidar com violações e monitorar o cumprimento das obrigações do governo em matéria de direitos humanos.



13

- 13** Irmãos e pessoal Marista

As organizações da sociedade civil atuam como agentes de mudança e defensores dos direitos humanos (envolvendo as comunidades, propondo soluções políticas, acompanhando casos e promovendo soluções).



**RESULTADOS DE
LONGO PRAZO**



Crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade afetadas por guerra, migração forçada, desastres naturais ou contextos de violência experimentam melhores condições de vida.

27.361

- 4.645** Homens adultos
- 5.093** Mulheres adultas
- 6.662** Meninos menores de 18 anos
- 7.080** Meninas menores de 18 anos
- 70** Meninos com deficiência – menores de 18 anos
- 70** Meninas com deficiência – menores de 18 anos
- 1.586** Jovens (19–25 anos) – homens
- 2.155** Jovens (19–25 anos) – mulheres

Resultados 2025

**RESULTADOS DE
CURTO PRAZO**



92.545

- 6.345** Homens adultos
- 7.393** Mulheres adultas
- 13.666** Meninos menores de 18 anos
- 13.829** Meninas menores de 18 anos
- 41.665** Refeições distribuídas
- 23** Oficinas sobre saúde
- 44** Professores e pessoal escolar
- 70** Irmãos e pessoal Marista
- 3.676** Jovens (19–25 anos) – homens
- 4.511** Jovens (19–25 anos) – mulheres
- 2** Bomba de água
- 1.308** Kits de higiene
- 3** Poço de sondagem
- 3** Tanque de água
- 4** Filtros de água
- 2** Recipientes para armazenamento seguro de água
- 1** Poço

As necessidades básicas, incluindo alimentação, saúde, abrigo, apoio psicológico, acesso à água potável e saneamento, são garantidas a crianças e pessoas vulneráveis afetadas por emergências.



9.793

- 970** Homens adultos
- 1.162** Mulheres adultas
- 2.082** Meninos menores de 18 anos
- 2.867** Meninas menores de 18 anos
- 73** Meninas com deficiência
- 764** Jovens (19–25 anos) – homens
- 1.054** Jovens (19–25 anos) – mulheres
- 12** Serviços de saúde
- 712** Kits de higiene
- 1** Gerador
- 1** Sistema de esgoto
- 95** Meninos com deficiência – menores de 18 anos

A resiliência em contextos de emergência é fortalecida por meio de iniciativas de saúde, apoio psicossocial e campanhas de sensibilização.



RESULTADOS DE LONGO PRAZO



Melhoria das condições ambientais, resiliência comunitária e sustentabilidade.

1.555

- 1** Poço
- 1.095** Meninos menores de 18 anos
- 362** Meninas menores de 18 anos
- 10** Escolas
- 16** Painéis solares
- 69** Professores e pessoal escolar
- 2** Sistemas de bombeamento de água com energia solar

RESULTADOS DE CURTO PRAZO



7.438

- 7.420** Árvores/plantas
- 9** Hortas escolares
- 9** Escolas

Promoção de práticas agrícolas sustentáveis que melhoraram a segurança alimentar e nutricional.



848

- 200** Meninos menores de 18 anos
- 217** Meninas menores de 18 anos
- 25** Oficinas ambientais
- 133** Meninos com deficiência – menores de 18 anos
- 113** Meninas com deficiência – menores de 18 anos
- 80** Jovens (19–25 anos) – homens
- 80** Jovens (19–25 anos) – mulheres

Realização de programas para aumentar a conscientização sobre a redução do desperdício de alimentos e a promoção do consumo sustentável entre os membros da comunidade.



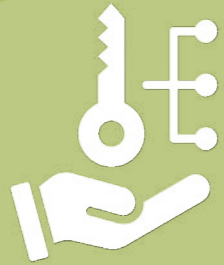
129

- 64** Meninos menores de 18 anos
- 64** Meninas menores de 18 anos
- 1** Escolas

Facilitação do acesso a tecnologias de energia renovável e ferramentas de adaptação climática, melhorando a resiliência nas práticas agrícolas.



**DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO
SUSTENTÁVEL**



Novas oportunidades econômicas sustentáveis e inclusivas criadas.

64

- 2** Homens adultos
- 2** Mulheres adultas
- 22** Meninos com deficiência – menores de 18 anos
- 22** Meninas com deficiência – menores de 18 anos
- 11** Jovens (19–25 anos) – homens
- 11** Jovens (19–25 anos) – mulheres

RESULTADOS DE LONGO PRAZO

Resultados 2025



256

- 2** Homens adultos
- 7** Mulheres adultas
- 43** Meninos menores de 18 anos
- 43** Meninas menores de 18 anos
- 11** Jovens (19–25 anos) – homens
- 150** Jovens (19–25 anos) – mulheres

Aumento das competências técnicas e profissionais.

RESULTADOS DE CURTO PRAZO



266

- 15** Homens adultos
- 2** Mulheres adultas
- 120** Jovens (19–25 anos) – mulheres
- 120** Vagas de alojamento
- 7** Outras entidades
- 2** Máquinas de costura

Apoio a iniciativas que promovam a reabilitação e oportunidades sustentáveis e inclusivas.

RESULTADOS 2025



RESULTADOS DE CURTO PRAZO

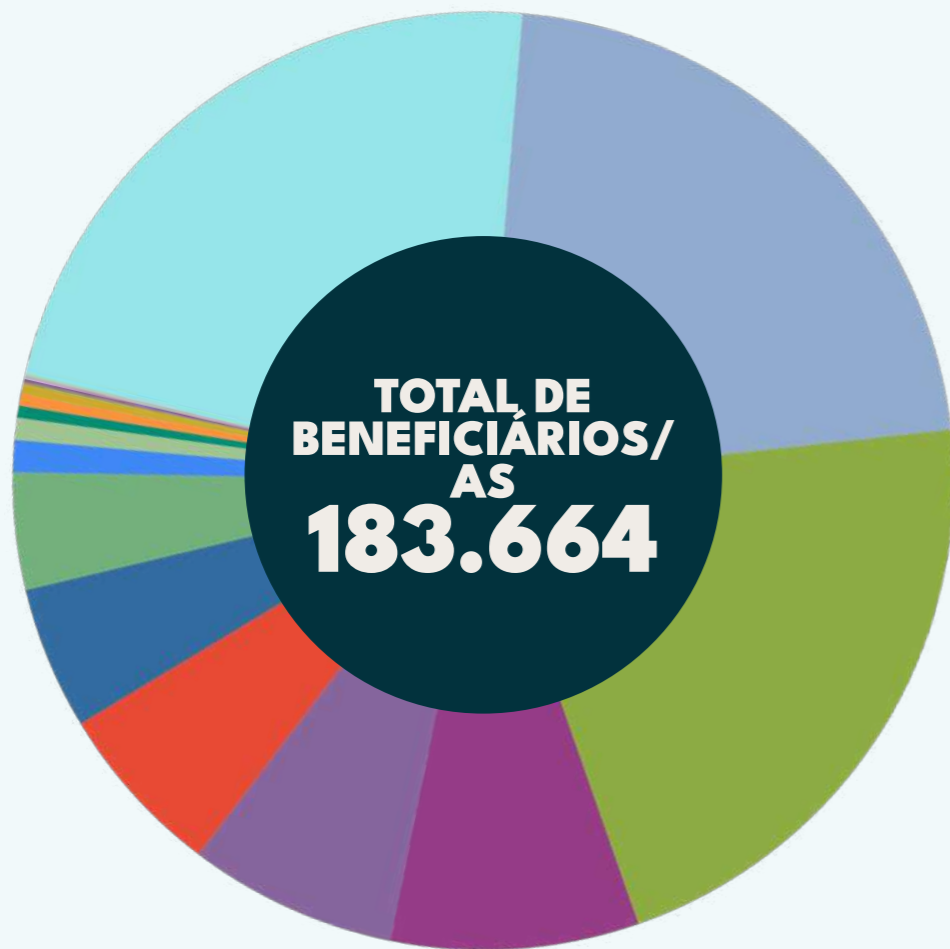
63
63 Irmãos e pessoal Marista

Fortalecer a capacidade organizacional Marista para implementar iniciativas de desenvolvimento eficazes.

43
18 Vagas de alojamento
1 Centros educacionais
1 Veículos
20 Irmãos e pessoal Marista
3 Centros Maristas

Infraestruturas Maristas reforçadas para o Desenvolvimento da Capacidade da Missão.

RESULTADOS 2025



MENINOS (MENORES DE 18 ANOS)
40.219



MENINAS (MENORES DE 18 ANOS)
39.299



MULHERES ADULTAS
15.648



HOMENS ADULTOS
13.156



JOVENS (19-25 ANOS) - HOMENS
11.015



JOVENS (19-25 ANOS) - MULHERES
9.012



PROFESSORES E PESSOAL ESCOLAR
750



MENINOS COM DEFICIÊNCIA
740



MENINAS COM DEFICIÊNCIA
657



IRMÃOS E PESSOAL MARISTA
166



REFEIÇÕES
DISTRIBUÍDAS
41.765



ÁRVORES/PLANTAS
7.420



KITS DE HIGIENE
2.020
CARTEIRAS
ESCOLARES
1.395



ALOJAMENTO
138



ESCOLAS
99



SALAS DE AULA
32



OFICINAS
AMBIENTAIS
25



SERVIÇOS DE SAÚDE
24



OFICINAS DE
SAÚDE
23



PAINÉIS SOLARES
16



HORTAS ESCOLARES
9



OUTROS CENTROS
7



TANQUES DE ÁGUA
6



POÇOS DE ÁGUA
5



FILTROS DE ÁGUA
4



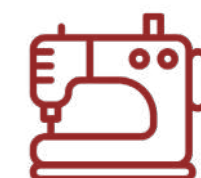
OUTRAS INSTITUIÇÕES OU
CENTROS EDUCACIONAIS
3



CENTROS MARISTAS
3



MÁQUINAS DE COSTURA
2



SIST. DE BOMBEAMENTO
DE ÁGUA COM
ENERGIA SOLAR
2



BOMBAS DE ÁGUA
2



SISTEMAS DE
DRENAGEM DE ÁGUA
1



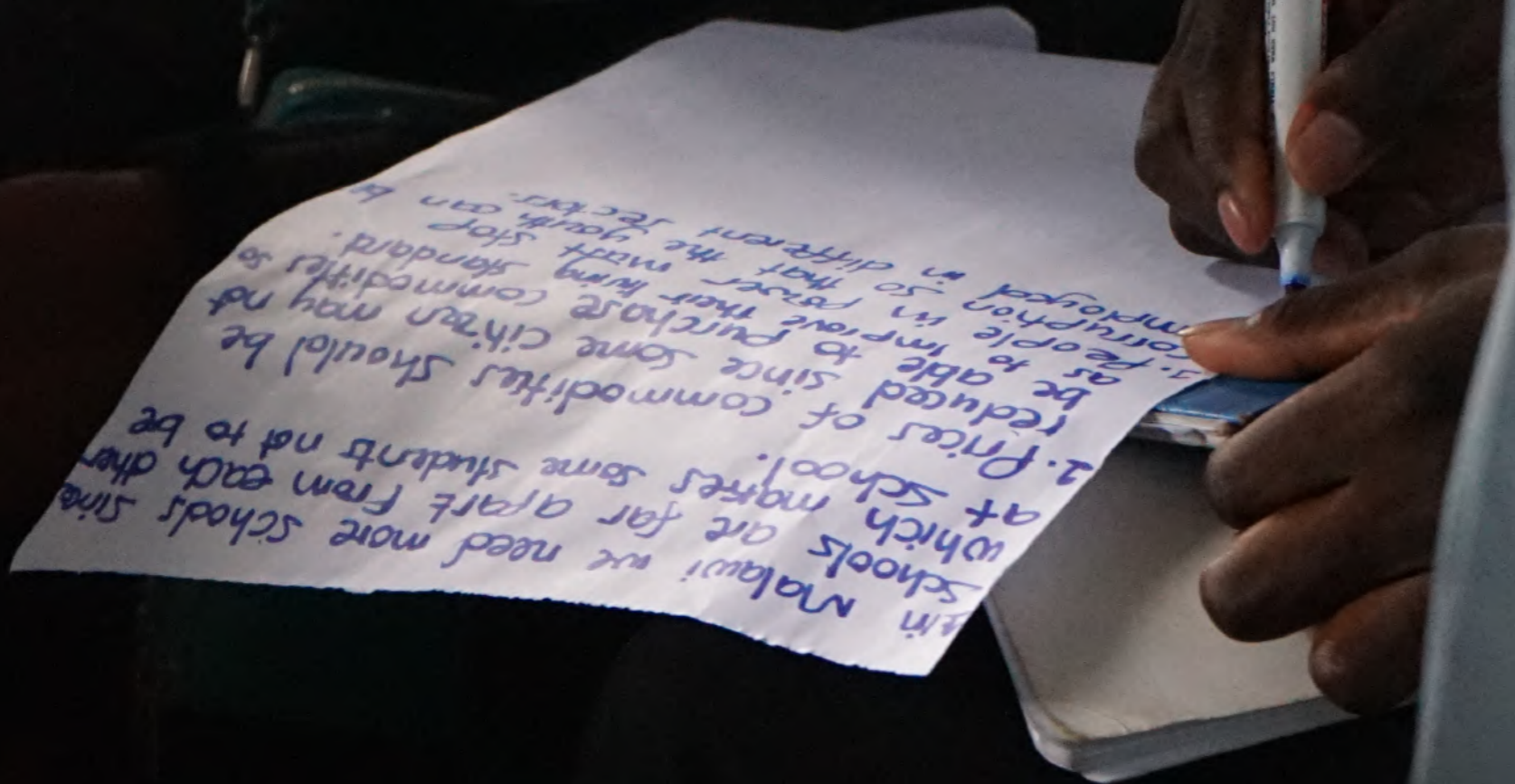
GERADOR ELÉTRICO
1



VEÍCULO
1



FOCO EM INCIDÊNCIA E DIREITOS DA CRIANÇA



O compromisso da FMSI com os direitos humanos tem sido uma constante desde a sua criação. A FMSI está firmemente dedicada à promoção e defesa dos direitos, com especial atenção aos direitos das crianças e dos jovens, bem como ao seu empoderamento como agentes de mudança.

Com esse propósito, a FMSI trabalha cada vez mais para criar espaços de escuta e participação, garantindo que as próprias crianças e jovens possam compartilhar suas experiências, expressar suas necessidades e contribuir ativamente para a construção de um futuro mais justo e inclusivo.

Com base na experiência coletiva da presença Marista no mundo, a FMSI desempenha um papel fundamental ao evidenciar, inclusive em nível internacional — perante os Estados e as Nações Unidas — a situação dos direitos humanos das crianças e dos jovens, especialmente daqueles que vivem em condições de maior vulnerabilidade.

COMO A FMSI PROMOVE E DEFENDE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS POR MEIO DE SUAS ATIVIDADES DE INCIDÊNCIA?

Para alcançar seus objetivos, a FMSI, em colaboração com o Secretariado de Solidariedade dos Irmãos Maristas – CMI, participa ativamente de diversos mecanismos de incidência das Nações Unidas. Uma ferramenta central nesse esforço é a Revisão Periódica Universal (RPU), um mecanismo que permite às organizações submeter relatórios e recomendações às Nações Unidas. O envolvimento ativo da FMSI e de outras organizações da sociedade civil no processo de revisão do país examinado é essencial para fortalecer a eficácia e a inclusividade da RPU. Essas interações facilitam um intercâmbio mais amplo de recursos e ações de incidência, conduzindo a uma avaliação mais aprofundada das condições de direitos humanos e a um marco mais robusto de responsabilização para os governos.

Em 2025, a FMSI, em colaboração com o Secretariado de Solidariedade – CMI, apresentou 12 relatórios da RPU, um avanço significativo em relação aos anos anteriores.

Os países envolvidos foram Austrália, Bélgica, Honduras, Líbano, Libéria, Malawi, Moçambique, Ruanda, Singapura, Ilhas Salomão, Estados Unidos e Paraguai (em co-patrocinio).

Neste ano, a FMSI alcançou um marco histórico: pela primeira vez, todos os relatórios da RPU foram coelaborados com crianças, marcando a transição da simples consulta para uma verdadeira co-criação.

Além dos relatórios da RPU, a FMSI e o Secretariado de Solidariedade – CMI participaram das Pré-Sessões da União Europeia (EU Pre-Sessions) para Ruanda, Líbano e Austrália, envolvendo diretamente crianças e jovens na construção do processo da RPU.

PRÉ-SESSÕES DA UNIÃO EUROPEIA: LEVANDO AS VOZES DAS CRIANÇAS À MESA

Em 2025, a FMSI participou das Pré-Sessões da União Europeia para **Ruanda, Líbano e Austrália**. Essas sessões constituem uma etapa fundamental do processo da RPU, oferecendo à sociedade civil a oportunidade de apresentar recomendações à Delegação da União Europeia em Genebra. Por meio de consultas com jovens das obras sociais Maristas nesses países, a FMSI assegurou que as vozes das crianças estivessem no centro das apresentações.

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES E RECOMENDAÇÕES RUANDA

As crianças enfatizaram a importância da educação e da proteção infantil, defendendo o acesso igualitário ao ensino primário e secundário para todos, independentemente da origem. Também solicitaram sistemas de proteção

PAÍSES RPU 2025



AUSTRÁLIA



BÉLGICA



HONDURAS



LÍBANO



MALAUÍ



MOÇAMBIQUE



RUANDA



CINGAPURA



ILHAS SALOMÃO



EUA



PARAGUAI



LIBÉRIA

infantil mais robustos e maior apoio aos serviços de saúde mental e apoio psicossocial para crianças e adolescentes.

LÍBANO

Os estudantes destacaram a necessidade de educação gratuita e de qualidade para todos, especialmente para crianças refugiadas e migrantes. Também chamaram atenção para a falta de documentação, que impede muitas crianças de acessar educação e serviços. Entre as recomendações, incluíram a emissão de documentos de identificação para garantir plena participação na sociedade.

AUSTRÁLIA

Entre as principais questões levantadas estiveram a criminalidade juvenil, a proteção infantil no ambiente digital e os direitos de refugiados e solicitantes de asilo. Os estudantes pediram a ampliação de programas de saúde mental para jovens privados de liberdade e o fortalecimento de mecanismos de proteção online contra conteúdos nocivos nas redes sociais. Também recomendaram maior apoio aos refugiados, assegurando melhor acesso à educação, apoio financeiro e serviços de saúde mental para jovens refugiados.

Essas consultas garantiram que crianças e jovens de Ruanda, Líbano e Austrália desempenhassem um papel ativo na formulação de políticas que impactam seu futuro. A participação da FMSI nessas Pré-Sessões da União Europeia fortaleceu ainda mais o processo da RPU, assegurando que as preocupações das crianças recebessem o peso e a atenção que merecem no cenário internacional.

DECLARAÇÕES ORAIS E INCIDÊNCIA ADICIONAL

Em 2025, a FMSI também facilitou declarações orais apresentadas por crianças em sessões das Nações Unidas relativas a países como Costa Rica, Portugal, República Democrática do Congo e Kiribati. Isso reflete a crescente importância da incidência liderada por crianças e sua presença cada vez maior em fóruns internacionais.

Essa expansão vem acompanhada de um aumento estratégico nas oportunidades de formação e nos esforços de fortalecimento de capacidades, com o objetivo de capacitar não apenas os Irmãos Maristas e parceiros leigos, mas também crianças e jovens para se envolverem ativamente no trabalho de incidência e na promoção dos direitos da criança.

QUAIS SÃO OS PRÓXIMOS PASSOS?

Durante o último trimestre de 2025, a equipe da FMSI reuniu-se para discutir os próximos passos na área de Incidência e Direitos da Criança, especificamente:

• **Relatórios RPU a serem apresentados em 2026**

A FMSI já está preparando a submissão de relatórios RPU para as próximas sessões, relativos a 13 países onde os Irmãos Maristas estão presentes: Tanzânia, Samoa, Papua-Nova Guiné, Estados Unidos, Síria, Venezuela, Zimbábue, Timor-Leste, Grécia, Haiti, Hungria, Irlanda e Tailândia. Oficinas que envolvem crianças no processo da RPU continuarão sendo um componente central desses esforços.

• **Declarações Orais**

A FMSI está comprometida em envolver-se em outros mecanismos de incidência nas Nações Unidas, como as declarações orais apresentadas por organizações da sociedade civil durante as sessões do Conselho de Direitos Humanos. Seu objetivo é resumir as recomendações aceitas ou “anotadas” sobre temas prioritários para crianças e jovens que participaram da elaboração das EPU submetidas pela Fundação.

• **Participação nas Pré-Sessões da RPU**

A FMSI pretende continuar participando das Pré-Sessões da RPU como um mecanismo-chave de incidência. Dessa forma, garantirá que as vozes das crianças sejam levadas diretamente às discussões internacionais durante o processo da RPU, especialmente junto às Missões Permanentes junto às Nações Unidas. Essas pré-sessões oferecem uma plataforma crucial para que organizações da sociedade civil e crianças influenciem os debates antes do diálogo final entre a ONU e os governos nacionais.

• **Visitas aos Países e Engajamento**

A FMSI continua priorizando visitas aos países onde são submetidos relatórios RPU, a fim de envolver as missões locais e fortalecer as conexões com parceiros nacionais.

PARCERIAS E COLABORAÇÕES

Para alcançar seus objetivos na área de incidência e promoção dos direitos humanos, a FMSI trabalha em conjunto com diversos parceiros:

• **Secretariado de Solidariedade**

O trabalho coordenado e conjunto com o Secretariado de Solidariedade – CMI está plenamente integrado às operações diárias. Um exemplo claro é a colaboração nos diversos mecanismos de participação da sociedade civil nas Nações Unidas, conforme analisado na seção anterior. Além disso, destaca-se a participação de membros da FMSI nos grupos de trabalho da rede de solidariedade, especialmente no grupo de ONGs/Fundações e no grupo de Direitos da Criança.

• **No Mundo Marista**

A FMSI mantém seu compromisso de relacionamento e coordenação com os Delegados de Direitos Humanos das Províncias em todo o Instituto Marista. Essa colaboração facilita a comunicação de novas iniciativas, o compartilhamento de boas práticas, a aprendizagem a partir de experiências já implementadas e a avaliação de futuras parcerias. Ao longo de 2025, a FMSI realizou visitas à Bélgica, Malawi, Ruanda, Tanzânia, Paraguai, Grécia, Argentina e Estados Unidos.

• **Organizações da Sociedade Civil**

A FMSI continuou e fortaleceu sua colaboração com BICE, CCIG, ERI, CRC e IIMA, aprofundando e ampliando seu impacto na defesa dos direitos humanos, tanto por meio de ações de incidência quanto de iniciativas conjuntas.

FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES

A FMSI ampliou suas iniciativas de formação e fortalecimento de capacidades em incidência, contribuindo para a construção de conhecimento sobre direitos da criança e mecanismos de Incidência Política nas comunidades Maristas em todo o mundo.

- **Semana de Formação em Direitos da Criança – África (março de 2025)**

Focada na criação de uma rede continental de Clubes de Empoderamento Juvenil (YECs), fortalecendo capacidades de liderança, incidência e proteção infantil. Treze delegados de cinco províncias africanas foram formados, cada um com a missão de estabelecer YECs em suas comunidades locais.

- **Formação sobre RPU e Mecanismos da ONU (Genebra)**

Capacitação para Irmãos Maristas e parceiros leigos sobre boas práticas de incidência.

- **Formação Planejada sobre RPU e Mecanismos da ONU (Roma e Genebra, 2026)**

Destinada a fortalecer o conhecimento e as competências dos Irmãos Maristas e parceiros leigos para a incidência em direitos da criança em nível local.

PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÃO

DESCUBRA
EL FOLLETO
EN LÍNEA,
HAGA CLIC O
ESCANEE EL
CÓDIGO QR



- **Atualização do Livro da RPU** A segunda edição do Livro da RPU da FMSI, publicada em 2025, reflete sobre os relatórios apresentados neste ano, analisando os desafios e as questões-chave identificadas por meio da participação das missões Maristas em diversos países.

- **Artigos e Notícias** A FMSI continua promovendo a conscientização sobre os direitos da criança, com foco especial na participação direta das crianças nos mecanismos de incidência e na crescente centralidade de suas vozes no debate global sobre direitos humanos.

EVENTOS PRINCIPAIS

- **Dia da Solidariedade Marista (28 de outubro de 2025) e Dia do Voluntariado (5 de dezembro de 2025)** Eventos destinados a envolver a comunidade Marista e ampliar o impacto da incidência da FMSI.

- **Dia Mundial da Criança – 20 de novembro de 2025: “Minha voz, Meu direito”**

O Dia Mundial da Criança é uma oportunidade para que a Família Marista Global escute verdadeiramente as crianças, aprenda com elas e permita que suas vozes moldem nossas comunidades, instituições e testemunho público.

DESCUBRA
EL EVENTO
EN LÍNEA,
HAGA CLIC
O ESCANEE
EL CÓDIGO
QR



Nesse dia, o Secretariado de Solidariedade dos Irmãos Maristas – CMI e a FMSI uniram-se para celebrar um evento global que colocou crianças e jovens no centro da missão. Suas vozes foram o foco — compartilhando experiências, reflexões e esperanças, e destacando caminhos para a realização de seus direitos. Durante o evento, foram ouvidas as vozes de crianças da África do Sul, Bolívia, Brasil, Camboja, Colômbia, Honduras, Líbano, Madagascar, México, Paraguai e Ilhas Salomão. Essas crianças haviam participado ativamente dos processos da RPU, de iniciativas locais de incidência e do envolvimento direto em projetos,

contribuindo com recomendações e preocupações por meio dos 12 relatórios apresentados ao longo do ano.

POR QUE 20 DE NOVEMBRO?

Essa data marca a adoção da Declaração dos Direitos da Criança pelas Nações Unidas, em 1959, e da Convenção sobre os Direitos da Criança, em 1989 — dois marcos fundamentais na proteção global dos direitos da criança. Mais do que um dia de memória, é um dia de responsabilidade — um lembrete de que promessas, por si só, não são suficientes. A realidade pode ser dura.

DESAFIOS EM 2025:

Embora haja progresso na educação, desafios significativos permanecem:

- **600 milhões de crianças** no mundo não conseguem alcançar níveis básicos de proficiência em leitura e matemática, sendo que dois terços delas estão matriculadas na escola.
- **473 milhões de crianças** vivem em áreas afetadas por guerra ou violência armada, sendo que a educação é frequentemente a primeira vítima nas zonas de conflito. Escolas são destruídas, professores deslocados e crianças privadas de proteção, cuidados de saúde e necessidades básicas como água potável e alimentação adequada.

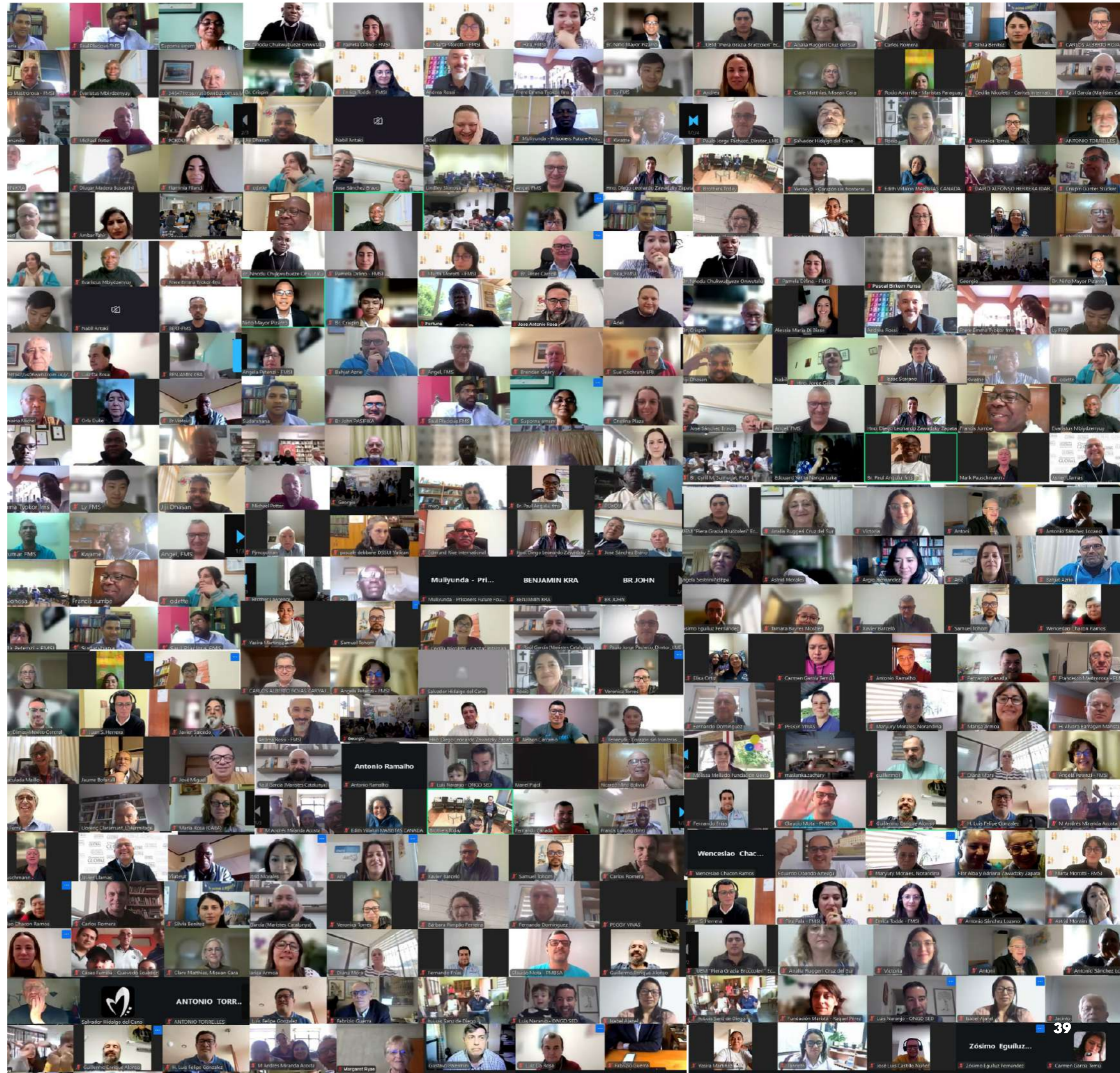
Nesse contexto, o Dia Mundial da Criança torna-se um dia de ação para as crianças e pelas crianças. O tema de 2025, “Meu Dia, Meus Direitos”, convocou adultos e instituições a escutar com maior profundidade as ideias das crianças, sua liderança e sua reivindicação de definir o mundo em que vivem. Quando as vozes das crianças são priorizadas, programas transformam-se em movimentos de mudança. Para o Instituto Marista, a participação das crianças não é opcional — é intrínseca à nos-

sa missão. Quando crianças e jovens tornam-se protagonistas ativos da mudança, nosso trabalho ganha significado mais profundo, maior sustentabilidade e relevância mais forte. Empoderá-los gera transformação, passando de beneficiários a agentes de seus próprios direitos, multiplicando o impacto positivo em suas comunidades. Em 20 de novembro de 2025, não apenas escutamos, mas também celebramos e aprendemos com as experiências das crianças. Foi um momento para refletir sobre o que foi alcançado e, ainda mais importante, para renovar nosso compromisso compartilhado de construir ambientes onde os direitos das crianças sejam respeitados, suas vozes ouvidas e seus sonhos incentivados a inspirar nosso futuro. Este dia pertence a toda a Família Marista — um lembrete de que a maneira mais autêntica de honrar o Dia Mundial da Criança é dar a palavra às crianças e permitir que suas vozes conduzam o caminho.

Dia Mundial da Criança



“Minha voz meu direito”



CAMPANHAS DE ARRECADAÇÃO DE FUNDOS

CONHEÇA A
CAMPANHA
ONLINE: CLIQUE
OU ESCANEIE O
CÓDIGO QR



CAMPANHA DE EMERGÊNCIA PARA A POPULAÇÃO AFETADA PELO CONFLITO INTERNO NA REGIÃO ORIENTAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

A região oriental da República Democrática do Congo enfrenta uma das crises humanitárias mais graves e complexas do mundo. Em 2025, a situação agravou-se dramaticamente, atingindo níveis de violência, deslocamento e privação não vistos há décadas. Os confrontos contínuos entre as forças governamentais e grupos armados, particularmente o M23, intensificaram-se nas províncias de Kivu do Norte, Kivu do Sul e Ituri, forçando centenas de milhares de pessoas a fugir de suas casas todos os meses.

Essa escalada da violência teve consequências devastadoras para a população civil. Comunidades inteiras foram deslocadas, o acesso a alimentos tornou-se cada vez mais limitado e a assistência humanitária foi severamente restringida. A educação foi profundamente afetada, com quase dois milhões de crianças nas províncias de Kivu impossibilitadas de frequentar a escola devido ao fechamento de instituições causado pela insegurança e pelo deslocamento. Para muitas famílias, a sobrevivência diária substituiu qualquer senso de estabilidade ou normalidade.

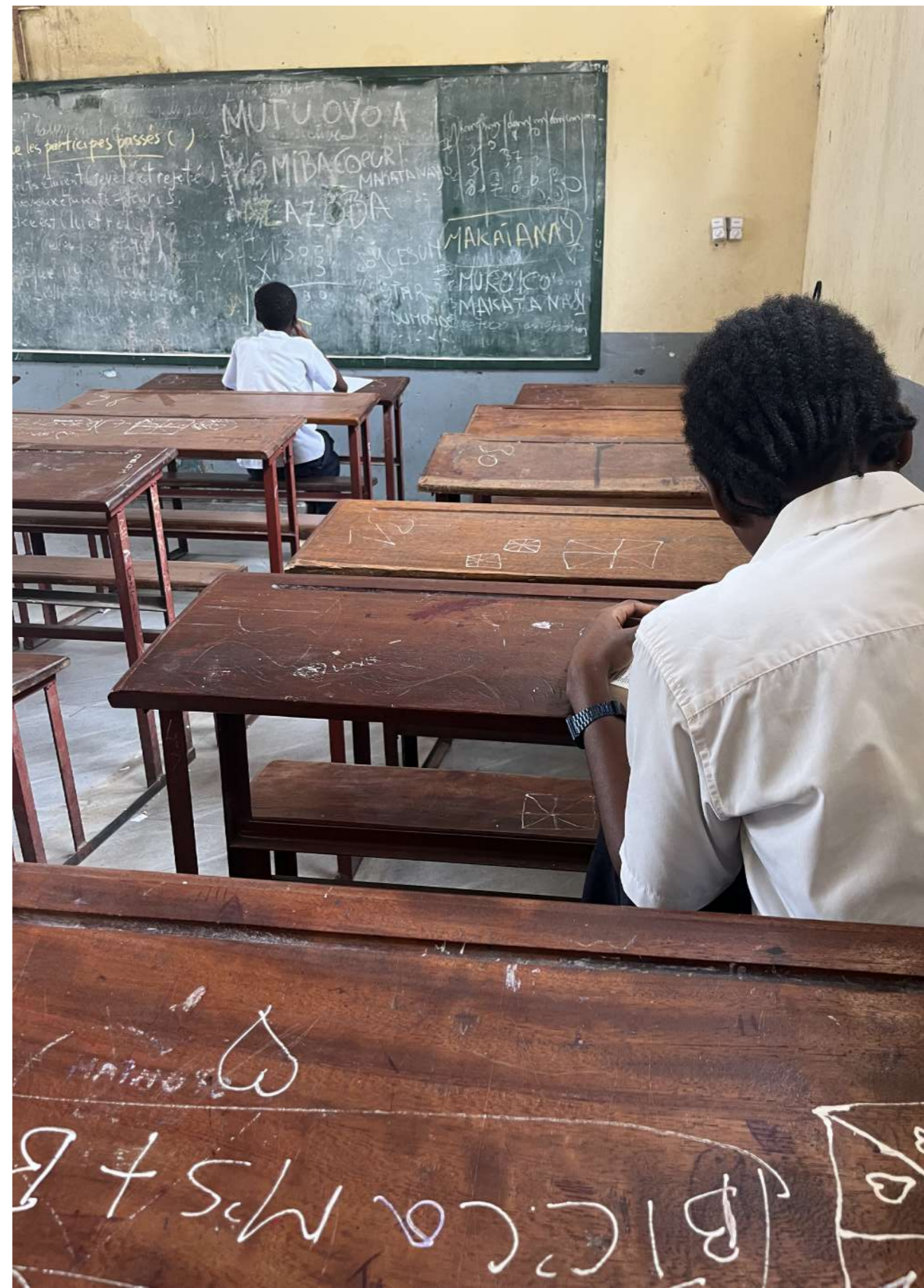
Em resposta a essa situação crítica, a **FMSI, em cooperação com a Província Marista da África Centro-Oriental (PACE), lançou uma intervenção de emergência para apoiar pessoas deslocadas internamente, famílias em situação de extrema vulnerabilidade, órfãos e aqueles que não dispõem dos meios para satisfazer suas necessidades mais básicas.** Em sua fase inicial, a resposta concentrou-se na distribuição de kits essenciais de alimentos e higiene, priorizando a proteção da saúde, da dignidade e do bem-estar, especialmente de crianças, mulheres e idosos.

Além da assistência vital, a intervenção também deu forte ênfase à educação como elemento-chave para a recuperação. Crianças deslocadas foram acolhidas em escolas Maristas, garantindo a continuidade da aprendizagem apesar do trauma e da interrupção causados pelo conflito. O acesso à educação permitiu que muitas crianças recuperassem um senso de rotina, compensassem meses de escolaridade perdida e começassem a superar o impacto psicológico do deslocamento e da guerra.

Essas ações continuam a proporcionar alívio tão necessário às comunidades afetadas e ajudam as famílias a dar os primeiros passos rumo à restauração de um senso de normalidade em suas vidas.

No entanto, as necessidades permanecem imensas.

Por essa razão, a campanha de emergência continua e será ampliada nos próximos meses, com o objetivo de alcançar um número ainda maior de pessoas e oferecer apoio sustentado àquelas mais afetadas pela crise.



CONHEÇA A CAMPANHA
ONLINE: CLIQUE OU
ESCANEIE O CÓDIGO QR



CAMPANHA DE EMERGÊNCIA NA SÍRIA



A campanha de arrecadação de Natal para Aleppo, lançada em colaboração com o Grupo de Solidariedade “Aiutiamo la Siria”, teve como objetivo oferecer apoio a pessoas idosas que vivem em condições de vulnerabilidade em Aleppo, na Síria. A iniciativa concentrou-se especificamente em responder aos desafios enfrentados pelos membros em situação de maior vulnerabilidade da sociedade, especialmente aqueles gravemente afetados pelo conflito em curso na região. O principal objetivo da campanha foi distribuir **kits essenciais de cuidado** durante o período natalino às pessoas idosas acompanhadas pela rede dos Maristas Azuis em Aleppo. Esses kits incluíam itens básicos, mas fundamentais: roupas íntimas, meias, um edredom para aquecimento e uma bolsa térmica elétrica para ajudar a enfrentar as rigorosas condições do inverno. A distribuição foi organizada com o apoio de **155 voluntários dedicados dos Maristas Azuis**, que trabalharam incansavelmente para garantir que esses sRPUimentos vitais chegassem aos beneficiários a tempo das celebrações de Natal.

Graças às generosas contribuições dos doadores, esta iniciativa prestou apoio direto a um total de **250 idosos** e, graças a **40 doadores**, arrecadou **4.740 €**.

O valor total arrecadado para esta causa demonstrou a forte solidariedade da comunidade internacional e seu compromisso em apoiar populações em situação de vulnerabilidade em contextos de crise.

Os esforços contínuos dos Maristas Azuis em Aleppo fazem parte de uma rede mais ampla de cuidado e solidariedade, e esta iniciativa reforça a importância de manter o apoio a projetos humanitários como este.



FOCO NO DIA DA INTERNET MAIS SEGURA

EMPODERANDO AS CRIANÇAS NA LUTA CONTRA A EXPLORAÇÃO ONLINE: O COMPROMISSO MARISTA COM A PROTEÇÃO INFANTIL

Em um mundo cada vez mais digitalizado, onde a vida e as relações das crianças se estendem muito além dos espaços físicos, a segurança online tornou-se uma dimensão crítica da proteção infantil. Os ambientes digitais oferecem oportunidades de aprendizagem, participação e conexão, mas também expõem as crianças a riscos significativos, incluindo exploração online, abuso e violência digital. Proteger as crianças nesses espaços exige não apenas sistemas sólidos de salvaguarda, mas também o empoderamento ativo das próprias crianças como titulares de direitos e protagonistas de sua própria proteção.

Nesse contexto, em **11 de fevereiro de 2025, o Instituto Marista, por meio do Secretariado de Solidariedade-CMI e da FMSI, organizou um evento online intitulado “Salvaguardando a Inocência: Estratégias contra a Exploração e o Abuso Infantil Online”**. O evento ofereceu uma plataforma essencial de reflexão, intercâmbio e ação sobre como enfrentar os riscos online, promovendo ao mesmo tempo a autonomia, a participação e a resiliência das crianças no mundo digital.

A iniciativa reafirmou o **compromisso histórico Marista com a proteção infantil, enraizado nos valores da educação, solidariedade, justiça e dignidade humana**. Esses princípios continuam a orientar os esforços Maristas de salvaguarda, assegurando que as crianças cresçam em ambientes que sejam não apenas seguros, mas também promotores de empoderamento. O evento foi aberto com uma intervenção do Sr. Ken McDonald, então Vigário Geral do FMS e Presidente da FMSI, que reafirmou a política de tolerância zero do Instituto em relação ao abuso e seu compromisso com a proteção das crianças em todos os contextos, incluindo os espaços digitais. Sua fala destacou a importância da prevenção, da conscientização e da responsabilidade compartilhada em toda a comunidade Marista.

Um tema central do evento foi o **protagonismo das crianças nos processos de salvaguarda**. A Sra. Agnes Reyes, Leiga Marista das Filipinas, apresentou uma intervenção impactante sobre o empoderamento infantil, ressaltando como as crianças

— quando equipadas com conhecimento, competências e ambientes de apoio — podem proteger-se ativamente no ambiente online. Sua contribuição incluiu um vídeo testemunhal que ilustrou como crianças em contextos vulneráveis estão se tornando atores-chave na promoção de sua própria segurança, desafiando a percepção de que seriam meros receptores passivos de proteção.

A discussão foi enriquecida pela Sra. Bárbara Pimpão Ferreira, Leiga Marista do Brasil, que apresentou a campanha “Defenda-se”. Essa iniciativa incentiva as crianças a reconhecerem riscos, afirmarem seus direitos e adotarem medidas proativas para se protegerem contra ameaças online. Ao promover estratégias de autoproteção e ações de sensibilização, a campanha encarna uma abordagem baseada em direitos que coloca as crianças no centro dos esforços de salvaguarda.

Sob uma perspectiva institucional e sistêmica, a Sra. Valerie Philpott, Assessora de Salvaguarda da Miseen Cara, abordou a importância de construir estruturas abrangentes de proteção capazes de responder eficazmente aos riscos online. Sua intervenção destacou a necessidade de políticas claras, procedimentos coordenados e capacitação contínua para garantir que os sistemas de proteção infantil permaneçam responsivos aos desafios digitais em constante evolução.

O evento também abriu espaço para ouvir diretamente as perspectivas dos jovens. A Sra. Mónica Yerena, Leiga Marista do México, apresentou os resultados de uma pesquisa sobre as percepções de adolescentes e jovens em relação à segurança online. Os resultados ofereceram insights valiosos sobre como os jovens vivenciam os ambientes digitais, os riscos que identificam e os tipos de apoio que consideram mais eficazes para navegar com segurança no espaço online.

O evento foi concluído com reflexões do Sr. Diego Zawadzky, então Diretor Assistente do Secretariado de Solidariedade-CMI. Ele destacou a importância do compromisso contínuo, da colaboração e da inovação na proteção dos direitos das crianças na era digital.



EVENTO ONLINE **11 DE** 13H PM
FEVEREIRO CET
2025

DIA DA
INTERNET
MAIS SEGURA

Salvaguardar a inocência: estratégias contra a exploração e o abuso de crianças em linha

DESCUBRA
 O EVENTO
 ONLINE,
 CLIQUE OU
 ESCANEIE O
 CÓDIGO QR



Suas palavras finais reafirmaram que proteger as crianças online não é um esforço pontual, mas uma responsabilidade permanente que exige vigilância, educação e a participação significativa das próprias crianças.

Este evento marcou um passo importante no fortalecimento da resposta Marista à exploração e ao abuso infantil online. Ao combinar sensibilização, salvaguarda institucional e empoderamento das crianças como agentes ativos de proteção, **o Instituto Marista e a FMSI continuam a promover uma visão de mundo onde as crianças possam crescer, aprender e participar com segurança — tanto offline quanto online — livres de exploração e medo.**

A forte participação global no evento também evidenciou a relevância e a urgência do tema. A iniciativa reuniu membros da Família Marista global de 44 países, refletindo um compromisso compartilhado e coletivo com a proteção das crianças no mundo digital. Esse amplo engajamento reforçou a importância de enfrentar os riscos online por meio de esforços coordenados e internacionais, fundamentados na educação, na conscientização e na solidariedade.

Para garantir continuidade e maior alcance, a gravação completa do evento foi disponibilizada online, com legendas em inglês, espanhol e português, permitindo que as reflexões e contribuições compartilhadas alcancem um público ainda mais amplo. Ao estender o diálogo para além do próprio evento, o Instituto Marista e a FMSI continuam a promover debate, aprendizagem e ação em matéria de proteção infantil e segurança online, reafirmando que a salvaguarda das crianças é uma responsabilidade compartilhada e permanente.

FOCO NA CAMPANHA PELA PAZ

CAMPANHA PELA PAZ – MEU NOME É INFÂNCIA DIA INTERNACIONAL DA NÃO VIOLÊNCIA – 2 DE OUTUBRO DE 2025

Por ocasião do Dia Internacional da Não Violência, a **Fundação Marista para a Solidariedade Internacional ETS (FMSI), juntamente com a SED – Solidaridad, Educación, Desarrollo, lançou a campanha pela paz “Meu Nome é Infância”**. A iniciativa coloca as crianças e seus direitos no centro do debate público, reafirmando o compromisso Marista com a construção da paz e a proteção das pessoas em situações de maior vulnerabilidade.

A campanha adota uma abordagem simbólica e narrativa, dando um nome a cada criança — real ou fictícia — e falando por meio desse nome para **transmitir o que significa crescer em contextos marcados por conflito, crise ou violência**. Por meio dessa metodologia, a campanha busca humanizar dados e estatísticas, tornando visível o impacto concreto da guerra e da instabilidade na vida e nos direitos das crianças.

Em nível global, conflitos armados e crises humanitárias continuam a afetar um número significativo de países, incluindo Ucrânia e Palestina, Iêmen, Síria, Etiópia, Somália, Sudão, Myanmar, Afeganistão, Haiti, República Democrática do Congo, Burkina Faso, Mali, Níger e Sudão do Sul. Nesses contextos, crianças e adolescentes estão entre os titulares de direitos mais afetados, enfrentando interrupções na educação, ameaças à sua segurança, perda de vínculos familiares e acesso limitado a serviços essenciais.

Fundamentada nos princípios da Convenção sobre os Direitos da Criança, a campanha destaca a obrigação de salvaguardar os direitos das crianças à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento, bem como seus direitos à identidade, à família, à educação e a ambientes seguros. Esses direitos devem prevalecer sobre a lógica da guerra e orientar políticas, decisões e comunicações públicas em todos os níveis.

“Meu Nome é Infância” foi concebida como uma iniciativa coletiva, aberta a toda a Família Marista e a organizações e instituições comprometidas com a paz e os direi-

tos humanos. A campanha promove uma visão compartilhada que defende abordagens centradas na criança nas respostas a crises, acesso humanitário sem restrições para proteger populações civis, preservação das escolas como espaços seguros e livres de violência, e práticas de comunicação ética plenamente alinhadas com os padrões de salvaguarda.

Como parte da campanha, foi desenvolvido um símbolo comum — uma pomba carregando uma pipa, representando paz e infância — para oferecer uma identidade visual compartilhada. O símbolo foi utilizado em comunicações e momentos de incidência, reforçando uma mensagem unificada e fortalecendo o engajamento coletivo.

Ao dar visibilidade às vozes e experiências das crianças, Meu Nome é Infância contribui para os esforços mais amplos de incidência e construção da paz da FMSI, reafirmando o compromisso da organização em assegurar que, mesmo em contextos de conflito e crise, as crianças sejam reconhecidas não apenas como vítimas, mas como titulares de direitos cuja dignidade e futuro devem ser protegidos.



CONHEÇA A
CAMPANHA
ONLINE: CLIQUE
OU ESCANEIE O
CÓDIGO QR



Handwritten Arabic script.



PAZ

Un mundo sin conflicto
ni problemas y donde los
personas respetan los
leyes y a las personas

Tranquilidad interna,
para tener respeto propio
y un entorno de este mismo.



FOCO EM ALGUNS DE NOSSOS PROJETOS



O PROJETO EM NÚMEROS

1.188 Crianças diretamente envolvidas em educação inclusiva, nutrição e aprendizagem ambiental por meio das hortas escolares.

1.998 Pessoas alcançadas indiretamente, incluindo famílias e membros da comunidade, por meio da melhoria das práticas alimentares, da conscientização e da partilha de conhecimentos.

9 Hortas escolares estabelecidas e operacionais como salas de aula vivas para sustentabilidade, nutrição e direitos das crianças.

471 Crianças monitoradas regularmente quanto a indicadores nutricionais (peso e altura), fortalecendo a prevenção da desnutrição.

171 Crianças Restavèk no Haiti apoiadas com acesso à educação, proteção e alimentação nutritiva.

70 Professores formados em educação alimentar, agroecologia e metodologias de aprendizagem baseadas em hortas.

6 Escolas com planos integrados de Gestão de Riscos de Desastres (DRM) e resiliência climática.

MAIS DE 44% de participação ativa de meninas e crianças em situação de marginalização, promovendo igualdade de gênero e inclusão.

ODS



OBJETIVOS LAUDATO SÌ



OBJETIVOS DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA



HAITI E MÉXICO



Huertos escolares para una educación sostenible y el empoderamiento en Haití y México

As crianças não são apenas beneficiárias da mudança, mas poderosas agentes de transformação. Por meio do projeto **CARE – Ação das Crianças por um Ambiente Resiliente**, implementado no Haiti e no México, elas tornam-se verdadeiras sementes de mudança, cultivando resiliência, consciência ambiental e justiça social em suas escolas e comunidades.

No centro da iniciativa estão as hortas escolares, concebidas não apenas como espaços de produção de alimentos, mas como salas de aula vivas onde as crianças aprendem sobre nutrição, biodiversidade, resiliência climática e seus direitos fundamentais. Enraizado nos princípios da ecologia integral, o projeto responde a desafios interligados como insegurança alimentar, desnutrição, exclusão educacional e degradação ambiental, que afetam especialmente crianças em contextos de vulnerabilidade.

No Haiti, o projeto atua em um contexto marcado por extrema pobreza, insegurança alimentar e pela persistência do sistema Restavèk, uma forma de servidão doméstica infantil que priva milhares de crianças de educação e proteção. Ao integrar as hortas escolares no quadro educativo dos Centros Maristas, a iniciativa melhora o acesso a alimentos nutritivos e fortalece o direito das crianças à educação. Para muitas crianças Restavèk, a horta torna-se um espaço de dignidade e pertencimento, onde aprendizagem, cuidado e participação substituem exploração e exclusão. Por meio de

atividades práticas, as crianças adquirem competências concretas, melhoram seu estado nutricional e desenvolvem confiança como participantes ativas no próprio bem-estar e no de suas comunidades.

No México, o projeto concentra-se nas comunidades indígenas Maia da Reserva Ecológica de Cuxtal, em Yucatán, uma área de grande valor ambiental, mas marcada por profundas desigualdades sociais. Nesse contexto, as hortas escolares ajudam a reconectar as crianças com conhecimentos agroecológicos tradicionais, promovem dietas saudáveis e culturalmente enraizadas e fortalecem a responsabilidade ambiental desde a infância. Em estreita colaboração com a Universidade Marista de Mérida e com as autoridades públicas de educação, a iniciativa apoia a institucionalização da educação alimentar no sistema escolar, garantindo sustentabilidade e possibilidade de ampliação a longo prazo.

Em ambos os países, as **crianças desempenham um papel central no desenho e na implementação do projeto**. Participam ativamente do cultivo das hortas, do monitoramento do crescimento das plantas, da aprendizagem de práticas resilientes ao clima e da partilha de conhecimentos com suas famílias. Assim, tornam-se promotoras de alimentação saudável, proteção ambiental e resiliência comunitária. O projeto também integra uma forte abordagem baseada em direitos, promovendo igualdade de gênero, inclusão de crianças com deficiência e o empoderamento das crianças nas condições mais marginalizadas. Para além do ambiente escolar, o CARE promo-

ve o envolvimento comunitário e o diálogo com políticas públicas. Famílias, professores, autoridades locais e atores da sociedade civil participam na construção de uma responsabilidade compartilhada pela iniciativa, enquanto os resultados do projeto contribuem para esforços mais amplos de incidência política — incluindo a integração dos resultados no processo de Revisão Periódica Universal (RPU) do Haiti, reforçando a segurança alimentar e a educação como direitos humanos fundamentais.

Ao transformar hortas escolares em espaços de aprendizagem, proteção e participação, o CARE demonstra como as crianças, quando empoderadas e acompanhadas, podem tornar-se catalisadoras de mudanças duradouras. Como sementes de mudança, cultivam não apenas plantas, mas também esperança, dignidade e um futuro mais justo e sustentável para suas comunidades.





BOLÍVIA



Projeto “Empodérate” – Empoderando crianças e mulheres na defesa, promoção e incidência de seus direitos e no cuidado com o meio ambiente – Uma longa caminhada pelos direitos

O Projeto “Empodérate” é o resultado de uma longa e compartilhada trajetória que se baseia em duas iniciativas anteriores desenvolvidas em parceria com a organização irlandesa **Misean Cara**. Foi criado com o objetivo de fortalecer os direitos de crianças e mulheres na Bolívia, prevenir a violência e promover uma cultura de cuidado tanto com as pessoas quanto com o meio ambiente.

Ao longo do projeto, a educação em direitos da criança esteve no centro de todas as atividades. Milhares de pessoas foram alcançadas por meio de iniciativas formativas realizadas em escolas Maristas em toda a Bolívia e em colaboração com diversos parceiros locais. Professores, pais e estudantes participaram de percursos formativos que incentivaram o diálogo, a conscientização e a responsabilidade, ajudando escolas e comunidades a se tornarem espaços mais seguros e inclusivos para crianças e mulheres. Atenção especial foi dedicada a crianças trabalhadoras e a outros grupos em situações de vulnerabilidade, apoiando-os no desenvolvimento de habilidades de liderança e no fortalecimento de sua voz para defender seus direitos.

O “Empodérate” trabalhou em estreita colaboração com as comunidades, combinando educação com ações concretas. Eventos públicos, como marchas pelos direitos das

crianças e a criação de murais em espaços públicos, ajudaram a levar essas questões à população em geral, tornando os direitos da criança visíveis e compartilhados. Ao mesmo tempo, atividades ambientais, como iniciativas de reflorestamento e a criação de hortas escolares, fortaleceram a conscientização sobre o direito de viver em um ambiente limpo, saudável e protegido. Essas ações foram desenvolvidas com a participação ativa das comunidades escolares e permitiram que crianças e jovens vivenciassem o cuidado com o meio ambiente como uma responsabilidade coletiva.

Um dos aspectos mais significativos do projeto foi seu **forte enfoque na incidência política**. As próprias crianças, incluindo crianças trabalhadoras, participaram ativamente da elaboração de documentos dirigidos a candidatos nas eleições políticas bolivianas, solicitando que os direitos das crianças fossem incluídos nas agendas e políticas públicas. Essa abordagem participativa reforçou a ideia de que as crianças não são apenas beneficiárias de direitos, mas também agentes ativos de mudança. Paralelamente, foi apresentado à Assembleia Legislativa da Bolívia um projeto de lei para promover a formação em mediação pacífica nas escolas, uma abordagem desenvolvida no âmbito do projeto para prevenir a violência e o bullying, com o objetivo de estendê-la a todas as escolas do país. O projeto também contribuiu para a geração e compartilhamento de conhecimento. Em colaboração com a Universidade Pública de Cochabamba (UMSS), o “Empodérate” apoiou a coleta de dados e pesquisas sobre a situação das crianças trabalhadoras na Bolívia, tornando essas informações acessíveis tanto ao público em geral quanto aos profissionais do setor social.

Ao final do projeto, **mais de 3.700 pessoas foram alcançadas por meio de iniciativas educativas e comunitárias voltadas à promoção dos direitos das crianças e à prevenção da violência contra crianças e mulheres**. Mais de 500 pessoas se beneficiaram diretamente de **hortas escolares** e soluções de energia renovável, superando as metas iniciais, enquanto diversas ações de incidência contribuíram para colocar a questão do trabalho infantil e da proteção de crianças trabalhadoras e mulheres na agenda de formuladores de políticas públicas.

Nada disso teria sido possível sem a dedicação e o compromisso dos parceiros locais, desde as escolas Maristas até a UNATSBO (União de Crianças Trabalhadoras da Bolívia), a Universidade Pública de Cochabamba (UMSS) e outros grupos e congregações atuantes em diferentes regiões do país. Um agradecimento especial ao coordenador do projeto, Mauricio Siñaniz Zambrana, e a toda a equipe local, cujo trabalho diário, paixão e estreita ligação com as comunidades transformaram o “Empodérate” em um passo concreto na longa caminhada em direção aos direitos, à dignidade e à transformação social.

ODS





O PROJETO EM NÚMEROS

259 Líderes adolescentes e jovens participaram de atividades formativas e estão ativamente envolvidos na implementação de iniciativas em suas escolas para educar outros estudantes sobre os direitos e a proteção das crianças.

15 Escolas foram capacitadas em abordagens alternativas de resolução de conflitos e mediação de disputas.

60 Professores, após receberem formação, atuam como facilitadores, capacitando estudantes em suas escolas para se tornarem mediadores entre pares.

13 Ações de incidência foram realizadas, envolvendo crianças, adolescentes e jovens trabalhadores em diálogo com formuladores de políticas públicas.

360 Professores envolvidos na implementação de iniciativas em suas escolas para educar estudantes sobre os direitos e a proteção das crianças.

890 Líderes estudantis participando de iniciativas escolares para promover os direitos e a proteção das crianças.

401 Pais envolvidos na criação de iniciativas escolares para educar outros pais sobre os direitos e a proteção das crianças.

100 Crianças trabalhadoras participando de iniciativas para educar outras crianças sobre seus direitos e proteção.

167 Homens participaram de oficinas destinadas a fortalecer sua capacidade de promover e defender os direitos das mulheres.

944 Mulheres participaram de oficinas que as capacitaram a reivindicar e defender efetivamente seus direitos.

10 Escolas beneficiadas com a criação de hortas escolares comunitárias.

5.000 Mudanças plantadas como parte de atividades de reflorestamento.

1 Relatório RPU produzido sobre a situação do trabalho infantil na Bolívia.





ODS



OBJETIVOS LAUDATO SÌ

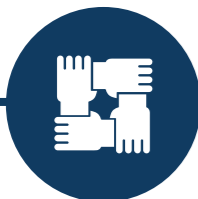


OBJETIVOS DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA





RUANDA



Um Novo Sistema de Distribuição de Água Potável para a Comunidade de Save

Acesso à água segura para 24 complexos que servem educação, saúde e vida comunitária

Em Save, Ruanda, foi recentemente concluída a **reabilitação do sistema de distribuição de água potável**. O novo sistema agora garante acesso seguro, regular e sustentável à água para 24 complexos que servem a comunidade local, **beneficiando aproximadamente 15.000 pessoas**.

A intervenção envolveu instalações pertencentes a diferentes entidades eclesiais e educativas presentes na região:

- várias estruturas Maristas, envolvidas em atividades educativas e de formação;
- instalações da Diocese de Butare, que acolhem serviços pastorais, sociais e comunitários;
- estruturas da Congregação das Irmãs Benebekira, ativas na educação e no acompanhamento das pessoas mais em situações de vulnerabilidade.

Antes da intervenção, o sistema de distribuição enfrentava sérios desafios: tubulações obsoletas, vazamentos frequentes e fornecimento irregular de água, o que dificultava garantir acesso contínuo à água potável. Essa situação tinha impacto direto na saúde, na higiene e no funcionamento regular das atividades educativas e comunitárias.

A reabilitação incluiu a **substituição completa da rede de distribuição**, bem como das bombas de água e dos reservatórios. A nova rede e

a otimização dos pontos de acesso asseguram agora um fornecimento de água mais estável e eficiente para todas as estruturas envolvidas.

O acesso à água potável segura é um direito humano fundamental e uma condição essencial para a dignidade humana. Graças a esta intervenção, estudantes, comunidades religiosas, equipes educativas e famílias podem agora contar com água segura para o uso diário, melhorando as condições de higiene e saúde e reduzindo os riscos associados a doenças transmitidas pela água.

Em particular, o projeto fortalece:

- **a qualidade da vida comunitária dentro dos complexos;**
- **a continuidade das atividades educativas e pastorais;**
- **a proteção da saúde, especialmente de crianças, jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade.**

A reabilitação do sistema de distribuição de água em Save é fruto de uma colaboração concreta entre diferentes entidades eclesiais, unidas pelo desejo de responder a uma necessidade essencial da comunidade local. Os Maristas, a Diocese de Butare e as Irmãs Benebekira partilham uma visão comum: colocar as pessoas no centro, promovendo ao mesmo tempo um desenvolvimento humano integral e sustentável. Essa intervenção demonstra que investir em infraestrutura básica não significa apenas melhorar serviços técnicos, mas criar as condições para **um futuro mais justo, saudável e digno para toda a comunidade de Save**.

A ação realizada em Save está plenamente alinhada com o reconhecimento do acesso à água potável como direito humano fundamental, essencial para a vida, a saúde e a dignidade humana. As Nações Unidas afirmaram que os serviços de água segura e saneamento são condições indispensáveis para a realização de outros direitos, incluindo o direito à saúde,

à educação e a um padrão de vida adequado. Garantir um sistema de distribuição de água confiável nos complexos de Save significa, portanto, não apenas melhorar a infraestrutura, mas também fortalecer a proteção dos direitos das pessoas e da comunidade — particularmente crianças, jovens e os em situações de vulnerabilidade — criando um ambiente mais seguro e favorável ao desenvolvimento humano integral.

O PROJETO EM NÚMEROS

15.000 Pessoas passaram a ter acesso à água potável, com os seguintes benefícios:

- **Melhoria da saúde pública.** Redução significativa de doenças transmitidas pela água (diarreia, cólera, infecções intestinais), com impacto direto especialmente sobre crianças e pessoas vulneráveis.
- **Redução da mortalidade infantil.** O acesso à água segura contribui para prevenir doenças que estão entre as principais causas de mortalidade em crianças menores de cinco anos.
- **Melhoria da nutrição e da higiene.** Disponibilidade de água para a preparação segura de alimentos, higiene pessoal e limpeza de ambientes domésticos e comunitários.
- **Maior acesso à educação.** Crianças — especialmente meninas — não precisam mais percorrer longas distâncias para buscar água, resultando em maior frequência escolar.
- **Redução da carga de trabalho para mulheres e meninas.** O acesso local à água alivia uma tarefa tradicionalmente assumida pelas mulheres, permitindo mais tempo para atividades educativas, produtivas e comunitárias.
- **Fortalecimento da resiliência comunitária.** As comunidades tornam-se mais resilientes a períodos de seca e choques climáticos graças a sistemas de água seguros e sustentáveis.
- **Apoio ao desenvolvimento socioeconômico local.** Melhores condições de higiene e saúde favorecem atividades agrícolas, criação de pequenos animais e iniciativas microeconômicas, contribuindo para a redução da pobreza.



COLOMBIA



O Projeto Marista Corazón Sin Fronteras fortalece o direito à água na fronteira Colômbia-Venezuela

O Projeto Marista Corazón Sin Fronteras, promovido pela Província Norandina, deu um passo decisivo para melhorar as condições de vida de crianças em situação de extrema vulnerabilidade com a construção de um poço de água potável em Maicao (La Guajira, Colômbia), inaugurado em 16 de setembro.

Essa intervenção garante acesso estável e seguro à água potável em um dos contextos mais desafiadores da região: La Pista, o maior assentamento informal da América Latina. Ali, **mais de 14.000 pessoas, em sua maioria migrantes venezuelanos, enfrentam violações sistemáticas de direitos fundamentais, incluindo acesso à água, educação, saneamento e alimentação.**

O projeto beneficia diretamente mais de 220 crianças que participam regularmente das atividades educativas, de proteção e comunitárias da obra social Marista, e alcança mais de 800 crianças por meio de iniciativas comunitárias ampliadas, apoio escolar, programas de alimentação e atividades recreativas e educativas.

A construção do poço foi possível graças ao acompanhamento técnico e à coordenação de recursos da Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale (FMSI), com o apoio financeiro da **Conferência Episcopal Italiana (CEI)**.

Em um território marcado por altas temperaturas, escassez de chuvas e ausência de infra-

estrutura hídrica, as famílias são frequentemente obrigadas a depender da compra privada de água ou do fornecimento por caminhões-pipa, o que representa um peso econômico significativo para lares que já vivem em condições precárias. **O novo poço reduz essa dependência e fortalece a sustentabilidade do trabalho educativo** e comunitário realizado pelo Corazón Sin Fronteras desde 2019.

O impacto do projeto é concreto e multidimensional:

- Melhoria direta na saúde, higiene e nutrição das crianças
- Fortalecimento das atividades educativas, de salvaguarda e proteção
- Maior sustentabilidade dos programas escolares e comunitários de alimentação
- Criação de um ambiente mais seguro, saudável e centrado na criança para crianças migrantes e da comunidade anfitriã.

Além dos aspectos técnicos, o poço representa um sinal visível do carisma Marista, inspirado no legado de São Marcelino Champagnat, e uma resposta estrutural a uma exclusão histórica.

O acesso à água torna-se um **direito porta de entrada, permitindo a realização de outros direitos fundamentais** e reafirmando o compromisso do projeto em transformar realidades injustas e garantir a cada criança o direito de se desenvolver em um ambiente saudável, seguro e repleto de oportunidades.



O PROJETO EM NÚMEROS

MAIS DE 200 Crianças beneficiadas diretamente por atividades educativas e de proteção

MAIS DE 800 Crianças alcançadas por meio de iniciativas comunitárias.

1 Poço de água potável construído e em funcionamento no assentamento La Pista

1 Território fronteiriço altamente vulnerável com grande população migrante.

DESDE 2019 Presença Marista contínua no maior assentamento informal da América Latina.



ASSISTA AO VÍDEO ONLINE; CLIQUE OU ESCANEIE O CÓDIGO QR

ODS



OBJETIVOS LAUDATO SÌ



OBJETIVOS DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA



O PROJETO EM NÚMEROS

246 Crianças e jovens com deficiência diretamente apoiados por meio de educação inclusiva, serviços de saúde e reabilitação.

230 Crianças menores de 18 anos empoderadas para acessar educação de qualidade e desenvolver autonomia e habilidades para a vida.

168 Crianças com deficiência com previsão de concluir o ano letivo no ensino primário, secundário, universitário.

168 Crianças recebendo apoio médico e de reabilitação contínuo, incluindo fisioterapia, hidroterapia e exames de saúde regulares.

59 Dispositivos de apoio fornecidos para melhorar mobilidade, autonomia e participação na vida cotidiana.

150 Crianças fortalecendo sua autossuficiência e resiliência, desenvolvendo competências para a vida independente.

10 Meninas com deficiência ativamente envolvidas em atividades de liderança conduzidas por meninas, promovendo igualdade de gênero e autoconfiança.

5 Iniciativas ecológicas lideradas por estudantes, posicionando crianças e equipe escolar como agentes de mudança na sustentabilidade ambiental.

ODS



OBJETIVOS LAUDATO SÌ



OBJETIVOS DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA



ASSISTA AO VÍDEO ONLINE; CLIQUE OU ESCANEIE O CÓDIGO QR



CAMBOYA



“Uma Deficiência, Cem Potenciais”: Programas de educação inclusiva e saúde para crianças com deficiência

No Camboja, crianças com deficiência enfrentam formas interligadas de exclusão que limitam seu acesso à educação, à saúde e à participação na sociedade. A degradação ambiental, a pobreza e o estigma social agravam ainda mais esses desafios, afetando de maneira desproporcional as crianças em condições de maior vulnerabilidade. Nesse contexto, o projeto “Uma Deficiência, Cem Potenciais”, implementado pela LaValla School através da Marist Solidarity Cambodia, coloca as crianças com deficiência no centro da mudança, reconhecendo-as como sementes ativas de transformação para comunidades inclusivas e sustentáveis.

Na LaValla School, inclusão e responsabilidade ambiental estão profundamente interligadas. O projeto adota uma abordagem holística que combina educação inclusiva e serviços de saúde com consciência ecológica e práticas sustentáveis, ajudando as crianças a compreenderem a forte ligação entre o próprio bem-estar e a saúde do meio ambiente. Em um país onde o acesso à água potável, à energia e a condições de vida seguras ainda é desigual, a educação ambiental torna-se uma poderosa ferramenta de empoderamento.

As crianças participam ativamente de iniciativas ecológicas lideradas por estudantes, incluindo gestão de resíduos e atividades de reciclagem, sessões de conscientização ambiental e cuidado com os espaços verdes da escola. Essas ações transformam a escola em um laboratório vivo,

onde as crianças aprendem fazendo — desenvolvendo responsabilidade, cooperação e liderança enquanto contribuem para um ambiente mais saudável. Por meio desse envolvimento diário, as crianças com deficiência não são apenas aprendizes, mas agentes de mudança, demonstrando que o cuidado ambiental é acessível a todos.

O projeto também integra **práticas sustentáveis na infraestrutura escolar e na vida cotidiana**. Medidas de economia de energia, gestão responsável de resíduos e atividades de educação ambiental promovem mudanças comportamentais de longo prazo entre estudantes, funcionários e toda a comunidade escolar. Essas práticas reforçam a ideia de que sustentabilidade não é um conceito abstrato, mas uma responsabilidade compartilhada enraizada nas escolhas diárias.

Paralelamente à ação ambiental, a LaValla garante acesso à educação de qualidade, reabilitação e dispositivos de apoio, assegurando que as crianças com deficiência possam participar plenamente da vida escolar e das atividades ambientais. Os serviços de saúde e reabilitação melhoram a mobilidade e a autonomia, permitindo que as crianças se envolvam ativamente em iniciativas ecológicas e na vida comunitária. Esse modelo inclusivo desafia estereótipos ao demonstrar que crianças com deficiência são capazes de contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento social.

A educação ambiental também se torna uma ponte para a incidência política e a transformação social. Ao envolver famílias, professores e instituições locais, o projeto promove uma cultura mais ampla de sustentabilidade e inclusão para além dos muros da escola. A participação das crianças

em iniciativas ambientais fortalece sua confiança e sua voz, encorajando-as a se posicionarem não apenas em defesa de seus próprios direitos, mas também da proteção de suas comunidades e recursos naturais.

Ao conectar educação inclusiva, cuidado ambiental e protagonismo infantil, “Uma Deficiência, Cem Potenciais” **incentiva crianças com deficiência a cultivar consciência, responsabilidade e esperança** por meio de pequenas, mas significativas ações — lançando as bases para um futuro mais inclusivo e ambientalmente sustentável no Camboja.



AÇÕES FORMATIVAS

AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELA FMSI E PELO SECRETARIADO DE SOLIDARIEDADE-CMI DO INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS EM 2025

Fortalecendo a Transformação por meio da Formação

Em 2025, a FMSI reforçou o seu compromisso com uma mudança sistêmica e duradoura ao investir em iniciativas estratégicas de formação destinadas a colocar os direitos das crianças no centro da missão, da incidência política e da prática institucional. Essas ações não foram concebidas como momentos isolados de aprendizagem, mas como instrumentos de transformação, capazes de gerar impacto em projetos, políticas e comunidades.

Revisão Periódica Universal e Direitos das Crianças: Compromisso e Impacto do Instituto

Em 27 de agosto de 2025, a FMSI e o Secretariado de Solidariedade – CMI facilitaram uma sessão global online sobre a Revisão Periódica Universal (RPU) como instrumento concreto para a promoção dos direitos das crianças. A sessão explorou por que o Instituto Marista se envolve na RPU, como o faz e qual mudança pretende gerar. Por meio de experiências de Bangladesh e das Filipinas, a incidência foi apresentada como solidariedade transformadora, enraizada em vidas reais. O protagonismo das crianças emergiu como pilar central, ilustrado por experiências como a campanha “Defenda-se” no Brasil e no México, o programa OSAEC nas Filipinas e as declarações orais de crianças durante a RPU na Costa Rica. O uso de ferramentas como o mapa interativo da RPU da FMSI evidenciou como as experiências locais se conectam aos processos nacionais e internacionais de responsabilização.

Direitos das Crianças em Primeiro Lugar: Uma Abordagem Baseada em Direitos em Tudo o que Fazemos

Em setembro de 2025, a FMSI realizou uma formação presencial em duas etapas na Casa Geral dos Irmãos Maristas, em Roma, com foco na incorporação de uma

Abordagem Baseada nos Direitos da Criança em todas as dimensões da vida organizacional. A formação marcou uma transição de abordagens centradas na criança para práticas conduzidas pelas próprias crianças e orientadas por direitos, abordando governança, estratégia e tomada de decisões cotidianas, e traduzindo esses princípios em prática por meio da incidência liderada por crianças e do engajamento na RPU.

Do Conhecimento à Transformação: Empoderamento Juvenil, Incidência e Salvaguarda

O percurso formativo deu forte ênfase ao empoderamento e à participação juvenil, com base no Guia Marista “Stand Up, Speak Up & Act”. O documentário sobre os **Youth Empowerment Clubs** no Malawi ofereceu um exemplo concreto de como crianças e jovens podem se organizar, manifestar-se e liderar mudanças quando apoiados por ambientes seguros e favoráveis. A partir dessa base, os participantes aprofundaram sua compreensão dos marcos dos direitos da criança, das ferramentas de incidência e da RPU, conectando iniciativas locais de empoderamento à mudança sistêmica. A salvaguarda foi abordada como condição essencial para a participação, sob uma perspectiva baseada nos direitos da criança e com estudos de caso práticos, incluindo o Programa de Proteção da Criança da Província de Madagascar. As etapas finais da formação concentraram-se na co-concepção e na sustentabilidade, com os participantes desenvolvendo modelos de Youth Empowerment Clubs adaptados aos seus contextos e refletindo sobre o trabalho em rede e a colaboração a longo prazo.

Fortalecendo Capacidades em Proteção Infantil e Segurança Digital com as SMSM

Um componente específico da formação de 2025 foi dedicado à proteção infantil e à segurança digital, realizado em benefício das Irmãs Missionárias da Sociedade de Maria (SMSM). Ao abordar riscos emergentes como exploração



ASSISTA AO VÍDEO ONLINE; CLIQUE OU ESCANEIE O CÓDIGO QR



online, cyberbullying e aliciamento (grooming), a formação apresentou a salvaguarda digital como a mesma missão de proteção infantil aplicada a novos espaços. Experiências concretas Maristas, incluindo “Defenda-se” e OSAEC, demonstraram como prevenção, conscientização e empoderamento podem ser combinados de forma eficaz para proteger as crianças, fortalecendo ao mesmo tempo seu protagonismo.

Em todas as ações formativas, emergiu uma mensagem comum: a formação só se torna transformadora quando capacita as pessoas a agirem de maneira diferente. Ao combinar conhecimento, prática e reflexão, a FMSI reafirmou seu papel na construção de capacidades e no acompanhamento, apoiando regiões, províncias e as Irmãs SMSM na integração dos direitos das crianças, da incidência, da salvaguarda e da participação na prática cotidiana. Dessa forma, a formação de 2025 encarnou plenamente o tema “Crianças, Sementes de Mudança”.

PRINCIPAIS RESULTADOS DAS FORMAÇÕES

- Fortalecimento da Abordagem de Direitos da Criança: Os participantes aprofundaram sua compreensão sobre as crianças como sujeitos de direitos e agentes de mudança, passando de uma prática centrada na criança para uma prática liderada pelas próprias crianças e baseada em direitos.
- Maior Capacidade de Incidência e Mudança Sistêmica: Os atores Maristas ampliaram sua capacidade de utilizar a Revisão Periódica Universal (RPU) como ferramenta estratégica para influenciar políticas, amplificar as vozes das crianças e promover a responsabilização nos níveis nacional e internacional.
- Fortalecimento do Protagonismo das Crianças: Experiências concretas demonstraram como a participação significativa e segura das crianças pode impulsionar mudanças, incluindo campanhas lideradas por elas, iniciativas de salvaguarda e engajamento dos direitos, com mecanismos das Nações Unidas.
- Maior Coerência Institucional: A formação reforçou a lógica integrada de direitos, conectando projetos, salvaguarda, incidência, monitoramento e comunicação em uma abordagem organizacional coerente e de impacto.
- Reforço da Apropriação Local e da Construção de Capacidades: Regiões e províncias foram equipadas com ferramentas e metodologias para desenvolver capacidades lo-

cais, assegurando sustentabilidade e impacto a longo prazo além das sessões formativas individuais.

- Reforço da Identidade e Missão Marista: Ao fundamentar a formação nos valores Maristas de solidariedade, justiça e presença, fortaleceu-se o compromisso compartilhado de colocar as crianças no centro de todas as ações.



DEPOIMENTOS



ISABEL
ESCOLA MARISTA DE ALAJUELA,
COSTA RICA



“

Políticas e decisões voltadas para apoiar e proteger crianças e jovens só funcionam de verdade quando nossas experiências e opiniões (de nós, jovens) são levadas em consideração.

”



YENNEYDI
CORAZÓN SIN FRONTERAS,
COLÔMBIA



“

Empoderamos crianças e adolescentes e ensinamos a serem resilientes, crianças que brilham na escuridão e que não têm medo de se expressar.

”





MIRA LOS VIDEOS EN
LÍNEA; HAZ CLIC O
ESCAÑA EL CÓDIGO
QR



VENNEDICH
CENTRO MARCELLINO,
FILIPINAS

“

*A Fundação Marcellino é
mais do que um abrigo.
É um lar para nós.
É uma família.
É um lugar onde histórias
quebradas são reescritas
com esperança.*”



ALUNA
PROJECTO FRATELLI,
LÍBANO

“

*Se não fosse pela Escola
Fratelli, eu não estaria
estudando agora. Esta
escola nos deu muitos
direitos e nos ensinou
muita coisa. (...) Os direitos
de uma criança são
aprender, comer, estudar,
ir ao hospital se ficar
doente, ter roupas, ter uma
família, e o seu direito é
aprender tudo.*”



Governança e Administração

A Fundação Marista para a Solidariedade Internacional ETS é uma Fundação de Participação e tem a sua sede legal e operacional na Casa Geral do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas (seu Fundador), situada na Piazzale Marcellino Champagnat n.º 2, em Roma. O seu código fiscal é 97484360587.

O mandato dos Conselheiros anteriores encerrou-se com a aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais de 2021. O novo Conselho, em exercício desde 01/06/2022, reuniu-se 2 vezes ao longo do ano de 2025 (em 30 de maio e em 5 de dezembro). As reuniões foram realizadas presencialmente na sede da Fundação, tendo sido possível a alguns Conselheiros participar remotamente, de acordo com as disposições do Estatuto.

O mandato dos Conselheiros terminou com a aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais de 2024 (durante a reunião de 30 de maio). No entanto, considerando que o Capítulo Geral seria realizado em setembro de 2025, envolvendo a eleição de um novo Conselho Geral do Instituto Fundador — responsável pela nomeação do Presidente e do novo Conselho de Administração da Fundação — foi decidido prorrogar o mandato por um ano, até maio de 2026, em conformidade com o Estatuto e com o Código Civil Italiano.

Além das atividades ordinárias de gestão do Conselho, incluindo a aprovação das Demonstrações Financeiras de 2024, do Orçamento de 2025 e do Relatório Anual de 2024, foi aceita a renúncia do Presidente. Em seguida, procedeu-se à nomeação do Irmão Jorge Gaio (anteriormente membro do Conselho) como novo Presidente, e do Irmão Niño Mayor Pizarro como novo membro, garantindo que a composição do Conselho permanecesse com cinco membros, em conformidade com o Estatuto.

É importante destacar o compromisso de adotar todas as medidas necessárias para assegurar o pleno cumprimento da legislação vigente relativa ao Terceiro Setor — Decreto Legislativo n.º 117/2017. Este compromisso está em conformidade com as disposições relativas ao registo no Registro Único Nacional do Terceiro Setor (RUNTS), referido no artigo 45 do mesmo decreto, efetuado em 04/10/2023 por meio da resolução n.º G13035.

ORGANIZAÇÃO

ESTRUTURA, GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FUNÇÃO	NOME	PAÍS	DURAÇÃO DO MANDATO	PRORROGAÇÃO
Ex-Presidente	Kenneth Charles McDonald – FMS*	Austrália	2022 - 2024	2025
Presidente	Jorge Gaio – FMS	Brasil	2022 - 2024	2025
Secretária-Geral	Maria Inmaculada Maillo	Espanha	2022 - 2024	2025
	Angela Matulli	Itália	2022 - 2024	2025
	Fortune Chiedzo Chakasara – FMS	Zim-bábue	2022 - 2024	2025
	Niño Mayor Pizarro – FMS	Filipinas		

* Já não é membro do Conselho de Administração da FMSI desde 1º de setembro de 2025. Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração.

CONSELHO FISCAL

FUNÇÃO	NOME	DURAÇÃO DO MANDATO
Presidente	Dr. Giovanni Battista Provenzano	2023 - 2025
	Dr. Luigino Fiorio	2023 - 2025
	Dr. Fabrizio Levantini	2023 - 2025
Suplente	Dr. Giovanni Sebastio	2023 - 2025
Suplente	Dr. Rocco Positano	2023 - 2025

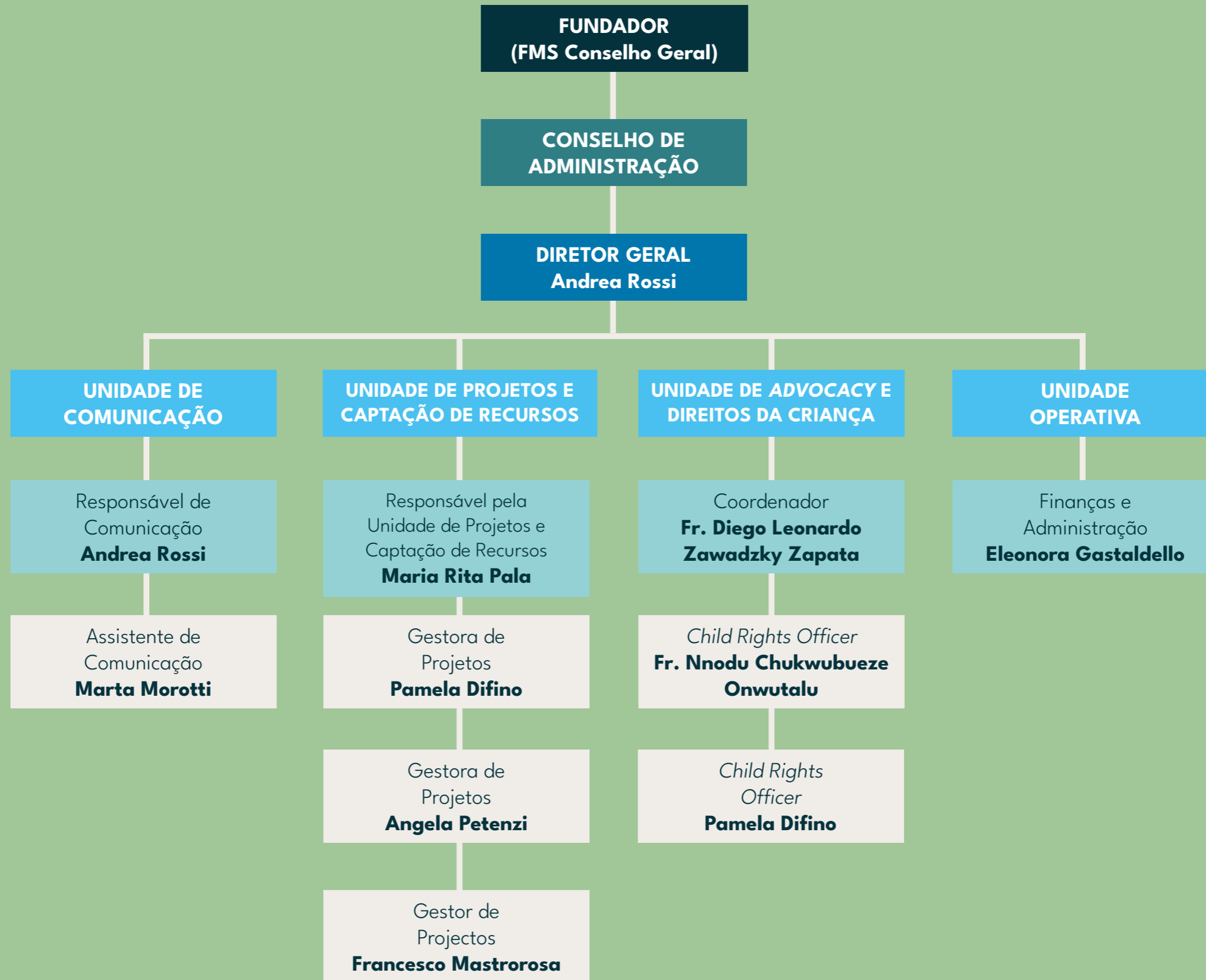
O total de honorários pagos ao Conselho Fiscal em 2025 foi de € 6.067 (acrescidos de IVA e encargos legais).

ÓRGÃO DE SUPERVISÃO

Advogado Luca Pardo

Em conformidade com as disposições do Decreto Legislativo n.º 231/2001, embora não exista obrigação normativa específica, a FMSI dispõe do seu próprio Modelo de Organização, Gestão e Controlo 231 (MOGC 231), de um Manual de Procedimentos, de um Código de Ética e de um Órgão de Supervisão, função confiada ao Advogado Luca Pardo.

ORGANOGRAMA

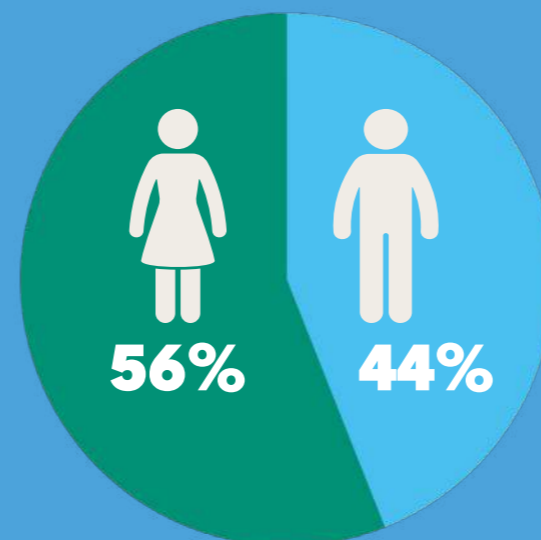


NOSSA EQUIPE

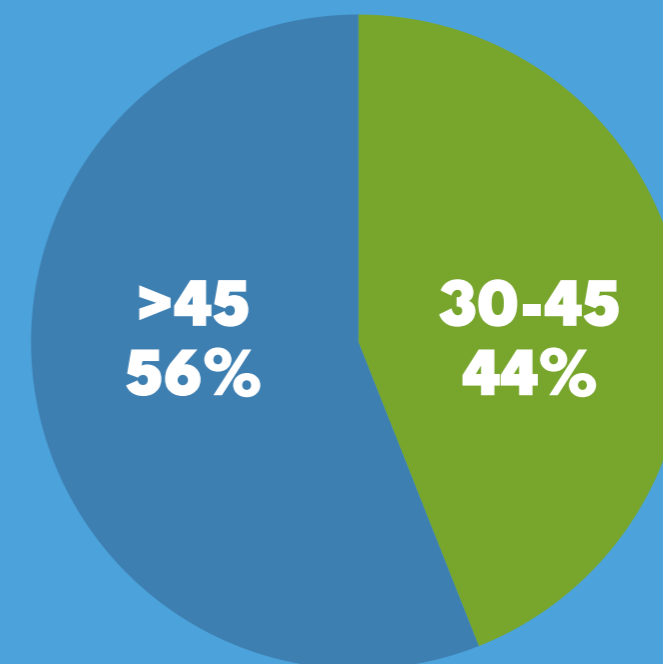
Durante o ano de 2025, o pessoal operativo da FMSI foi composto permanentemente por 7 pessoas: um diretor geral, um gerente administrativo e financeiro, um assistente de comunicação, chefe da unidade de projetos e três gestores de projetos e dois Irmãos Maristas. Em 31/12/2025, o pessoal atingiu 9 membros graças à presença de dois estagiários. O contrato aplicado é a Convenção Coletiva Nacional de Trabalho “Instituições Socioassistenciais, AGIDAE” e 85% dos empregados em serviço em 31/12/25 foram contratados por prazo indeterminado.

Entre o pessoal, havia um contrato de prazo determinado e está ativo um contrato de aprendizagem. Além disso, há três pessoas que trabalham de forma voluntária na captação de recursos individuais e em campanhas de sensibilização. É importante destacar o valioso trabalho gratuito realizado pelos dois Irmãos que atuam na Unidade de Defesa e Direitos da Criança. O trabalho dos voluntários e dos Irmãos é valorizado na seção de Custos Figurativos no Balanço de Exercício.

GÊNERO



ANTIGUIDADE MÉDIA
5,07 ANOS



IDADE

TABELA DE NÍVEIS CONTRATUAIS

CARGO	DIRETOR	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL	OFICIAL
NIVEL	F2	D1	D1	D1	E1	D1	C2
TIPO	Contr. Indeterminado	Contr. Indeterminado	Contr. Indeterminado	Contr. Indeterminado tempo parcial	Contr. Indeterminado	Contr. Indeterminado tempo parcial	Aprendizagem

TABELA SALARIAL

RAL (€)	Nº de empregados	De los cuales a tempo parcial
15.000 – 19.999	1	1
20.000 – 24.999	-	-
25.000 – 45.000	5	1
45.000 – 55.000	1	-

Em conformidade com as disposições do Código do Terceiro Setor, D.Lgs. 117/2017 art. 16, a razão da diferença salarial máxima entre os empregados da FMSI, calculada com base na remuneração bruta anual, é de 1,99, portanto, significativamente inferior à razão máxima permitida de 1 para 8.

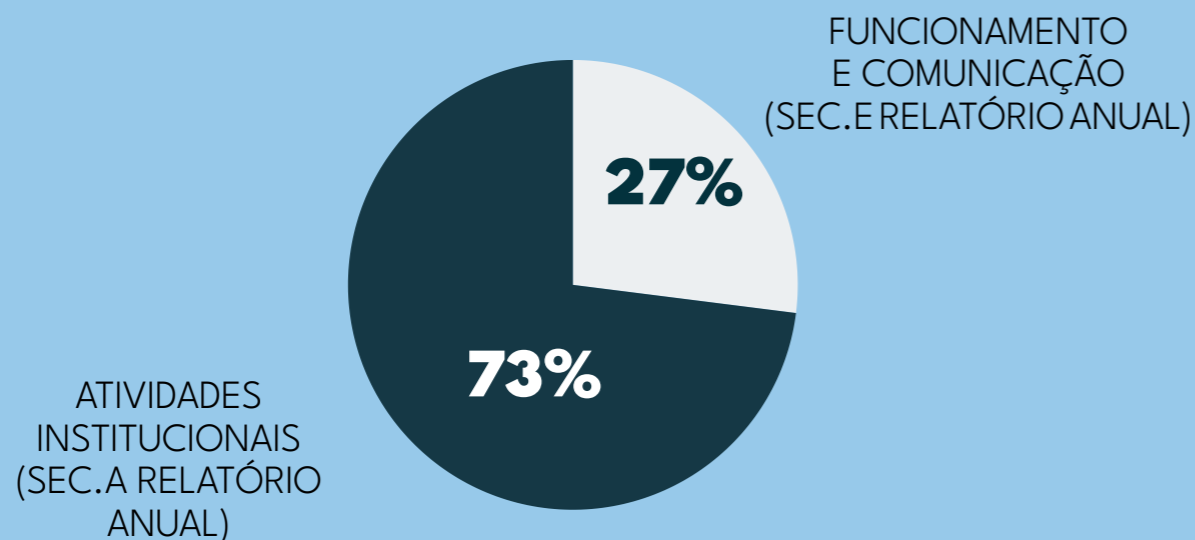
Ao longo do ano, foram realizados um estágio extracurricular na Unidade de Comunicação e um estágio na Unidade de Projetos. Com relação a essa atividade, o objetivo foi dar maior visibilidade à FMSI por meio de canais sociais, organizar e promover eventos da FMSI, fortalecer as ferramentas de comunicação para uma maior usabilidade dos conteúdos e ações da Fundação.

No que diz respeito à Unidade de Projetos, o objetivo dos dois estágios era adquirir e aprimorar competências no desenvolvimento, apresentação e gestão de propostas de projetos voltados para a educação e a promoção dos direitos da criança, bem como apoiar os gestores de projetos nas atividades de implementação e elaboração de relatórios dos projetos em andamento.

A distribuição do comprometimento laboral do pessoal da FMSI está fortemente orientada para a gestão de projetos em curso em diversos países do mundo e a busca de oportunidades de financiamento para novos projetos de desenvolvimento, graças à aposta na comunicação e difusão por meio dos canais sociais. Não menos importante é o trabalho e a atenção dedicados a garantir uma gestão organizacional correta e transparente, bem como os processos de funcionamento da entidade.

Desde 2023, a FMSI implementa um sistema de controle de gestão interno com o objetivo de monitorar e calibrar a carga de trabalho dos recursos humanos nas diferentes áreas de intervenção. Esse sistema permite um relatório analítico do comprometimento laboral em conformidade com as classificações exigidas pela regulamentação do Código do Terceiro Setor.

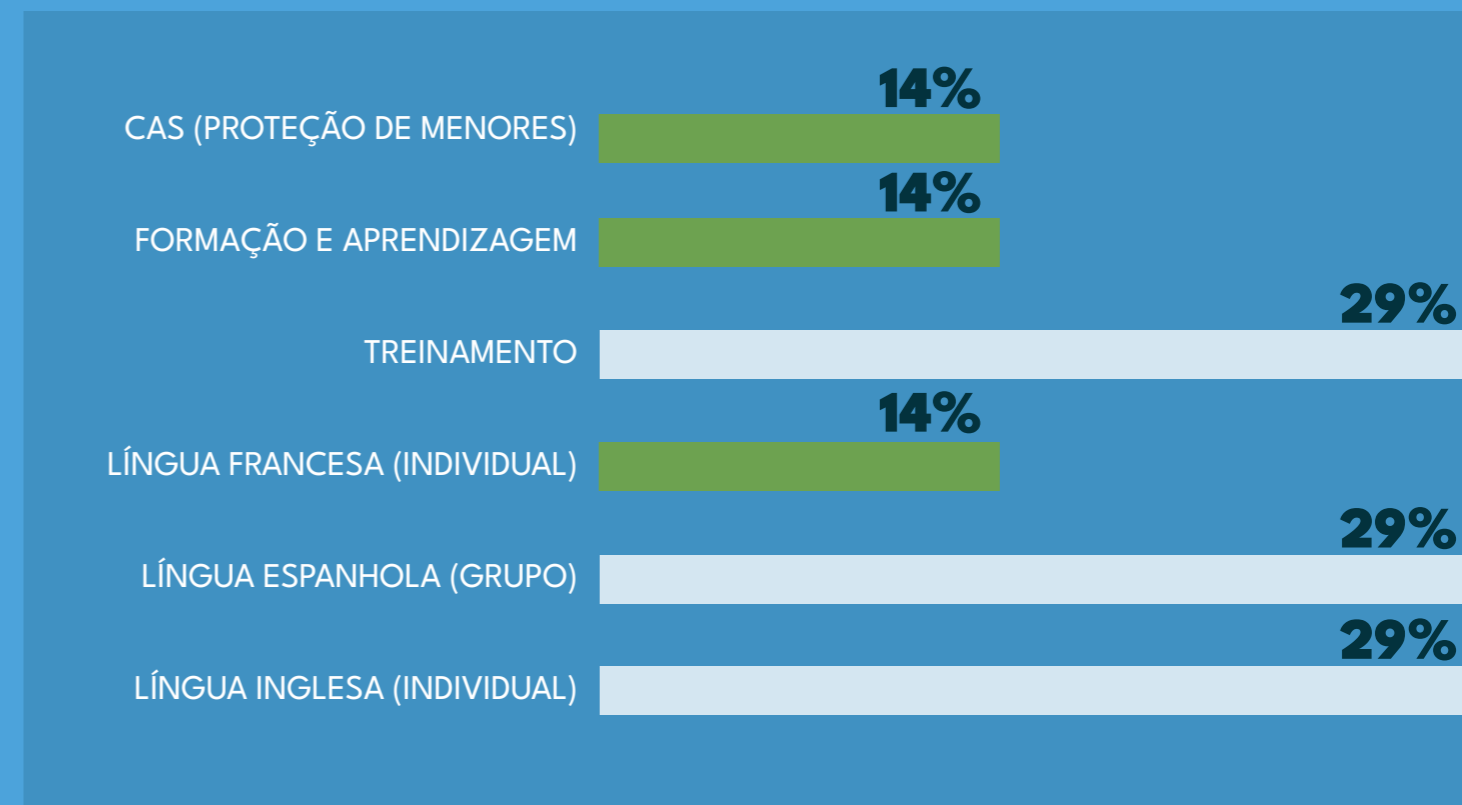
Está também regularmente implementado um procedimento de monitoramento do estado de avanço financeiro dos projetos em curso, com o objetivo de melhorar a eficiência da gestão financeira dos projetos: identificar e prevenir problemas, melhorar a qualidade dos relatórios,



De acordo com a nova classificação de atividades introduzida com a Reforma do Terceiro Setor, a projeção reflete a distribuição do comprometimento dos recursos humanos adotada durante a elaboração do Balanço de Exercício.

A cada ano, o Conselho de Administração da FMSI destina recursos para o fortalecimento e a melhoria das competências do pessoal. Durante 2025, foram realizados 6 eventos de formação, com um total de 252 horas de capacitação oferecidas, envolvendo a maioria dos colaboradores da Fundação, com foco nas principais áreas de interesse identificadas:

- **Competências linguísticas, 3 cursos com a participação de 57% do pessoal**
- **Competências técnicas (área de Direitos da Criança e área de funcionamento), 3 cursos com a participação de 57% do pessoal.**



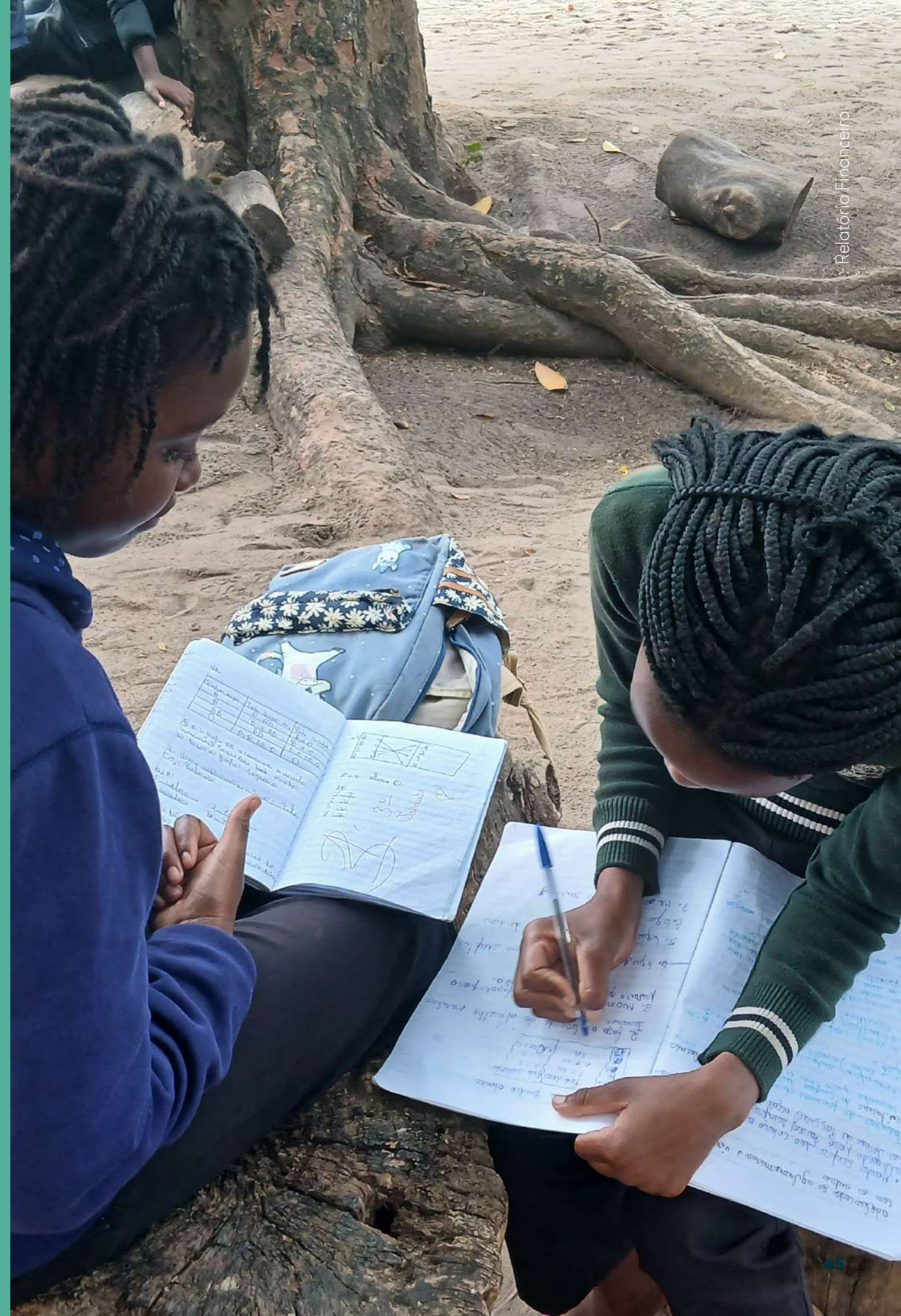
RELATÓRIO FINANCEIRO

DESPESAS	2024	2025
A) Despesas com atividades de interesse geral		
1) Materiais e suprimentos	-	-
2) Serviços	53.141,94 €	43.814,06 €
3) Uso de ativos de terceiros	5.520,29 €	5.864,91 €
4) Despesas com pessoal	212.315,31 €	231.396,89 €
5) Amortizações anuais	1.349,25 €	642,29 €
7.1) Doações para projetos	2.257.835,26 €	2.029.673,61 €
7.2) Outros encargos	21.811,72 €	21.561,19 €
Total A)	2.551.973,77 €	2.332.952,95 €
C) Despesas de captação de recursos		
1) Despesas de captação regular	6.110,00 €	7.507,50 €
Total C)	6.110,00 €	7.507,50 €
D) Despesas financeiras		
1) Tarifas bancárias	4.362,06 €	3.200,58 €
6) Outros encargos	2.550,00 €	645,65 €
Total D)	6.912,06 €	3.846,23 €

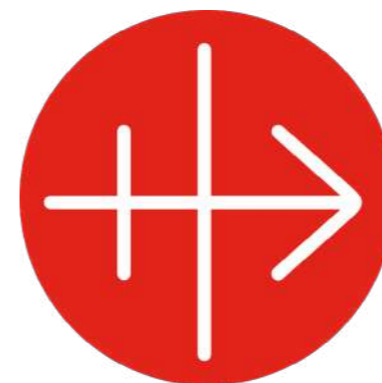
	2024	2025
E) Despesas operacionais		
1) Matérias-primas, materiais de consumo e mercadorias	169,90 €	229,36 €
2) Serviços	36.795,90 €	38.036,56 €
4) Despesas com pessoal	27.762,57 €	44.225,62 €
7) Outros encargos	2.755,43 €	2.102,58 €
Total E)	67.483,80 €	84.594,12 €
TOTAL DAS DESPESAS	2.632.479,63 €	2.428.900,80 €

RECEITAS	2024	2025
A) Receitas de atividades de interesse geral		
1) Doações do Fundador	366.603,50 €	400.355,66 €
5) Contribuição pública (5 por mil)	24.735,48€	29.510,80 €
6) Doações de entidades privadas	2.229.027,34 €	1.898.866,71 €
8) Doações de organismos governamentais	4.665,08 €	-
10) Outras receitas	2.564,86 €	10.595,75 €
Total A)	2.627.596,26 €	2.339.328,92 €

	2024	2025
C) Receitas de atividades de captação de recursos		
1) Receitas de captação regular	3.951,00 €	86.200,44 €
Total C)	3.951,00 €	86.200,44 €
D) Receitas de ativos e atividades financeiras		
1) De banco	1.433,54 €	1.564,00 €
2) De outros ativos financeiros	-	-
Total D)	1.433,54 €	1.564,00 €
E) Receitas de apoio geral		
2) Outras	2.443,06 €	1.465,56 €
Total E)	2.443,06 €	1.465,56 €
Total das Receitas	2.635.423,86 €	2.428.558,92 €
Resultado operacional	2.944,23 €	341,88 €
DESPESAS E RECEITAS FIGURATIVAS		
Despesas figurativas		
1) De atividades de interesse geral	106.473,12 €	188.790,71 €
Total	106.473,12 €	188.790,71 €
Receitas figurativas		
1) De atividades de interesse geral	-	-
Total	-	-



REDES E PARCEIROS









PARCEIROS DE INCIDÊNCIA



PROVÍNCIAS ASSOCIADAS

COM AS QUAIS TRABALHAMOS EM 2025



PESSOAL DA FMSI QUE PARTICIPOU DA REDAÇÃO DO RELATÓRIO SOCIAL 2025:

Ir. Jorge Gaio - Presidente
Ir. Diego Leonardo Zawadzky Zapata - Coordenador de Advocacy e Direitos da Criança
Ir. Nnodu Chukwubueze Onwutalu - Assistente do Coordenador de Advocacy e Direitos da Criança
Andrea Rossi - Diretor Geral
Eleonora Gastaldello - Administradora de Finanças e Escritório
Angela Petenzi - Responsável pela Administração de Projetos
Francesco Mastrorosa - Responsável pela Administração de Projetos
Maria Rita Pala - Responsável pela Unidade de Projetos e Captação de Recursos
Pamela Difino - Oficial de Direitos da Criança e Projetos
Marta Morotti - Assistente de Comunicação
Enrica Todde - Estagiária de Comunicação

CRÉDITOS

Corazón Sin Fronteras Maicao
Eleonora Gastaldello
Enrica Todde
Francesco Mastrorosa
Projecto Fratelli Líbano
Centro Marcellino
Maristas Bolívia
Maristas Azuis de Alepo
Marta Morotti
Mauricio Rocabado Durán
Província Marista do México Central
Província Marista do México Ocidental
Escola Marista de Alajuela
Escola Marista de Terra Vermelha
Projecto Three2Six

REVISÃO DE IDIOMAS

Ir. Ataíde José de Lima
Ir. Michael Sexton
Ir. Jesús Alberto Rodríguez Delgado

Todas as informações deste documento são verificáveis e estão documentadas. Os dados são coletados de forma sistemática. Este relatório social foi aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de maio de 2026.

Para informações sobre o Relatório Anual 2025:
Andrea Rossi – arossi@fms.it



PRECAUCIÓN

MAKAWA
MK-0175

MAKAWA
MK-0175



FMSI

Para o bem das crianças

Fundação Marista para a Solidariedade Internacional ETS

P.le M. Champagnat, 2
00144 Roma, Itália
tel.: +39 06 54 5171
fax: +39 06 54 517 500
C.F. 97484360587
e-mail: fmsi@fms.it



www.fmsi.ngo